



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO**



**Proposta Pedagógica**

**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 214 SUL**

**Brasília - 2020**

**LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

**JULIO CESAR ALVES SAMPAIO**

COORDENADOR DA CRE PP

**LUIS ANTÔNIO NÉLSON DA SILVA**

DIRETOR

**KARLYSON DIAS CARDOSO**

VICE-DIRETOR

“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram”.

*Jean Piaget*

## Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	1
2.	HISTORICIDADE DA ESCOLA	3
2.1.	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	3
2.2.	CARACTERÍSTICA FÍSICA	5
2.3.	RECURSOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	6
2.4.	CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DO CEF 214 SUL	10
3.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	13
3.1.	PERFIL DAS FAMÍLIAS	13
3.2.	PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS	18
4.	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	18
5.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	18
5.1.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS	21
6.	MISSÃO	22
6.1	OBJETIVOS GERAIS	22
6.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	22
7.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	24
8.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	26
8.1.	ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	32
8.2.	SALA DE RECURSOS GENERALISTA	33
8.3.	CLASSE ESPECIAL TGD E DV	33
9.	CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	34
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	34
10.1.	AÇÕES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NA ESCOLA	66
10.2.	DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS E TURMAS POR MODALIDADE DE ENSINO - ANO LETIVO DE 2020	65
10.3.	MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL	66
10.4.	CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO/COMPONENTE CURRICULAR/CARGA HORÁRIA SEMANAL	66
11.	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	68
11.1.	DA DIMENSÃO: PEDAGÓGICA	68

11.2.	DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS	71
11.3.	PARTICIPATIVA	73
11.4.	DE PESSOAS	74
11.5.	FINANCEIRA	76
11.6.	ADMINISTRATIVA	78
12.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP	82
13.	PROJETOS ESPECÍFICOS	84
13.1.	PROJETO HORA CÍVICA	84
13.2.	PROJETO AÇÃO ARTICULADA - TRANSVERSALIDADE CULTURAL	85
13.3.	PROJETO INCLUSÃO DIGITAL	89
13.4.	PROJETO DESCOBRINDO O PRAZER DA LEITURA	92
13.5.	PROJETO JOGOS PEDAGÓGICOS EM PARCERIA COM A MATEMÁTICA	94
14.	REFERÊNCIAS	97

## 1. APRESENTAÇÃO

Para atender os objetivos da Gestão Democrática e tornar público as práticas pedagógicas que norteiam todo o trabalho desta instituição de ensino foi construída a Proposta Pedagógica (PP) que ora se apresenta, tendo sido resultado de um trabalho coletivo entre Direção, Coordenação, Professores e Comunidade Escolar, iniciado na Semana Pedagógica e em movimento durante o ano letivo.

A Equipe da Gestão Democrática realiza reuniões com a participação dos Professores com o objetivo de discutir, conhecer e decidir quais as melhores práticas pedagógicas para a clientela da escola, diante do diagnóstico anteriormente levantado. Esse diagnóstico se deu por meio de aplicação de questionários sócio/culturais aos pais e alunos (vide anexos), bem como o estudo de dados constantes nos registros da Secretaria Escolar e utilização dos resultados levantados nas reuniões do corpo docente.

A presente Proposta traz a história da escola desde a sua inauguração, com a apresentação do perfil da nossa comunidade escolar, a função social da escola, os princípios que ora norteiam nossas práticas pedagógicas, a missão e os objetivos que almejamos em nossas práticas e estratégias de avaliação. A organização curricular da escola e o Plano de Ação da Equipe Gestora norteiam para que a PP seja implementada e, por fim, avaliada.

Com um novo olhar na aprendizagem, o CEF 214 Sul desenvolve seu trabalho dentro de uma Pedagogia de Projetos/Ciclos para as aprendizagens dos blocos I e II, no qual o aluno aprende participando, formulando, refletindo, problematizando, investigando, construindo novos conhecimentos, agindo e seguindo uma trilha motivacional para sua solução, considerando os grandes desafios que o processo de ensino e aprendizagem traz nos dias de hoje, considerando a realidade sociocultural e, conseqüente, ausência de participação e suporte intelectual ao corpo discente por intermédio dos responsáveis, talvez sendo este o grande desafio da Instituição, em trazer maior efetividade na interação comunidade / escola.

Assim, foi inserido à PP um quadro dos Projetos que atualmente funcionam na escola e também anexados documentos relativos à criação dos mesmos.

Ressalta-se que a PP está em constante transformação, com uma perspectiva de atender as necessidades que se apresentarem em nossa comunidade escolar. Podendo, a qualquer momento, sofrer ajustes. Respeitando sempre os objetivos precípuos da escola.

A participação efetiva dos alunos se dá através de questionários, fichas de diagnóstico, reuniões de Conselho Participativo, Reuniões do Conselho Escolar com a participação da aluna eleita, que representa os alunos, nas suas solicitações, críticas e elogios. O mesmo acontece com o segmento dos pais, que tem a participação em reuniões bimestrais, Reuniões de Conselho Escolar e questionários que são encaminhados para a constante avaliação e ajustes da PP.

Segue abaixo cópia do questionário respondido pelos responsáveis / alunos, por meio eletrônico, considerando a condição que se configurou neste ano de 2020 com a pandemia do COVID-19.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 214 SUL**

**PESQUISA PARA SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DA PP  
DO CEF 214 SUL**

Gostaríamos de contar com a sua colaboração respondendo a este questionário, como parte da pesquisa sobre o Projeto Pedagógico da escola do seu filho, cujo objetivo é definir sua atuação na construção e aplicação deste documento.

- a) E-mail?
- b) Nome do aluno e responsável?
- c) série do aluno?
- d) Onde está localizada a residência do aluno?
- e) Como é realizado o deslocamento do aluno até a escola?
- f) Qual a profissão do responsável?

- g) Sua residência é de que natureza (própria, alugada, cedida, outros)?
- f) qual a renda mensal da família?
- g) Quantos moram na residência?
- h) Qual a escolaridade do responsável?
- i) Qual meio de comunicação você mais usa para se manter informado?
- j) Você entende a importância da construção e implementação do Projeto Pedagógico?
- k) A escola possui Conselho Escolar?
- l) Você participa das reuniões quando é convocado?
- m) Você procura a escola por iniciativa própria?
- n) Você participa das decisões administrativas e pedagógicas da escola?

Estes dados, colhidos no ano de 2020, servirão para nortear as ações Pedagógicas e Administrativas para o ano letivo que segue.

## **2. HISTORICIDADE DA ESCOLA**

### **2.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA**

**Mantenedora:**

Secretaria de Educação do Estado do Distrito Federal

**CNPJ:**

00.394.676/0001-07

**Endereço:**

SGAN 607, Projeção D, sala 14, Brasília - DF

**Identificação da Unidade de Ensino:**

Centro de Ensino Fundamental 214 Sul

**Diretor:**

Luís Antônio Néson da Silva

**Vice-Diretor:**

Karlyson Dias Cardoso

**Chefe de Secretaria:**

Antônio José de Oliveira Lima

**Supervisora:**

Valdivina Venâncio de Aquino Ywata

**Endereço da Unidade de Ensino:**

SQS 214 Área Especial

**Telefones:**

3901-2502 / 3901-2497 / 3901-1544

**E-mail:**

cef214sul@gmail.com

**Turnos:**

Matutino / vespertino

**Nível:**

Ensino Fundamental II / Anos Finais (Classes Especiais e Regulares)

A Escola, no ano de 2020, conta com a seguinte equipe de apoio:

**Coordenadores**

Luciane da Cruz Gomes (2º ano na escola) e Celina Silva Pereira (4º ano na escola).

**Corpo docente**

**Português:** Maria Salete (3º ano na escola), Gilva Maria Sales Martins (5º ano na escola), Agda Rosa Ferreira de Avelar (1º ano na escola).e Patrícia Vieira da Silva Pereira (3º ano na escola)

**Matemática:** Denilson Vanderlei (2º ano na escola), Priscila Costa Diniz (2º ano na escola), Cícero Ferreira de Lima Filho (2º ano na escola) e Ronaldo Bezerra Nobre (1º ano na escola)

**Ciências:** Gabriela Maria Simão Pedreira Galletti (5º ano na escola), Izabel Cristina Dezorzi (10º ano na escola), José Nascimento da Silva Júnior (3º ano na escola), Cláudia Maria Vohs Cordeiro (3º ano na escola) e Aleteia Viviane Heinsch (1º ano na escola).

**Geografia:** Rosicler Aparecida Moroni (3º ano na escola) e Denise Alves de Castro (1º ano na escola).

**História:** Thalita Coelho Dantes (2º ano na escola) e Alane da Conceição Araújo (1º ano na escola).

**Arte:** Elisandra Gewehr Cardoso (9º ano na escola) / Arlene Oliveira Von Sohsten (1º ano na escola)

**Inglês:** Josiane Prescendo Tonin (1º ano na escola).

**Sala D.A:** Simone de Fátima (8º ano na escola) e Elisangela Sousa Aleixo (19º ano na escola).

**Sala Generalista:** Rosângela Patrícia de Oliveira Muniz (7º ano na escola) e Roberta de Faria Ceolin (6º ano na escola).

**Sala TGD/DMU (Classe Especial):** Clébia Portela de Aguiar (1º ano na escola) e Natália Gomes de Lima (1º ano na escola).

**Intérprete:** Paulo Eduardo Cruz Pereira (1º ano na escola).

**Monitores:** Vanessa Alves Leite Mourbih (3º ano na escola) e Clodoaldo Simões Bezerra (2º ano na escola).

**Orientadora Educacional:** Luciana Helena Paiva (1º ano na escola).

**Readaptados:** Karla Fernandes de Souza (6º ano na escola), João Almeida e Silva (6º ano na escola), Vanesca Maria da Silva Matos (4º ano na escola).

**Educação Física:** A EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA É REALIZADA NO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CIEF, E TODOS OS PROCEDIMENTOS DAS AULAS CONSTAM NA PP ESPECÍFICA DO CIEF.

**Merendeiras, Limpeza e serviço de vigilância:** São Terceirizados, com rotatividade de servidores.

A maioria dos profissionais que compõe o corpo docente do CEF 214 Sul tem larga experiência do Ensino Fundamental, sendo que poucos atuaram no Ensino Médio. Muitos dos professores possuem capacitação para o Ensino Especial, por intermédios de cursos, visando suprir inclusive as necessidades da Instituição de trabalho, por se tratar de inclusiva.

## **2.2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS**

O CEF 214 Sul, destina-se a alunos do Ensino Fundamental II / Anos Finais (6º ao 9º ano) em ciclos de aprendizagem com um quantitativo 371 estudantes em 14 turmas regulares e 02 turmas **Especiais**, fazendo um total de 16 turmas. Possui 1.413,49 m<sup>2</sup> de

área construída com rampa de acessibilidade, que foi ajustada para recebermos alunos especiais. Ainda não possuímos placas em Braille e nem piso tátil para atender nossos alunos com deficiência visual, e ainda sem sirene luminosa para contemplar os alunos surdos.

Hoje contamos com 07 salas de aulas por turno, sendo que no **turno matutino** contamos com 04 (quatro) 9º anos A, B, C e D e 03 (três) 8º anos A, B e C e **01 Classe Especial**. No **turno vespertino** são 03 (três) 6º anos A, B e C, e 04 (quatro) 7º anos A, B, C e D e **01 Classe Especial**. Contamos com **03 (três) Salas Especiais** para atendimento e suporte aos **alunos ANEE**, que são: 01 sala para alunos **DA's**, 01 sala Classe Especial que atende nos dois turnos e **01 Sala Generalista**, também nos dois turnos. Contamos com **01 Sala de Leitura, 01 Laboratório de Informática, 03 banheiros** para os alunos, sendo um para **alunos especiais, 01 depósito de materiais - Geral, 01 depósito de limpeza e 01 depósito de merendas, 01 cantina, 01 sala para o SOE / Coordenação**. No bloco administrativo, contamos com **01 sala de convivência, 01 sala de Professores, 02 banheiros, 01 Secretaria, 01 sala para o Administrativo e a sala da Direção**. Temos um pequeno pátio com jardim e uma área verde externa pequena, que circula todo o perímetro da escola.

A escola também possui uma **cozinha reformada** com armários novos, pia, 2 freezers, 1 geladeira e fogão industrial com 02 fornos a gás. Depósito para estoque de Merenda Escolar com prateleiras que acondicionam os alimentos de forma adequada dentro dos padrões estipulados, com tela contra insetos em todas as janelas de ventilação. A **Sala de Repouso dos Servidores** possui mesa com cadeiras para refeição, 01 banheiro, 02 vasos sanitários, armários, 01 geladeira, 01 micro-ondas, 01 pia e lavabo. No Pátio interno, 02 Banheiros, sendo 01 masculino e 01 feminino, com 5 instalações sanitárias individuais em cada um, além dos lavatórios; bem como, 01 banheiro para uso de alunos com necessidades especiais.

### **2.3. RECURSOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS**

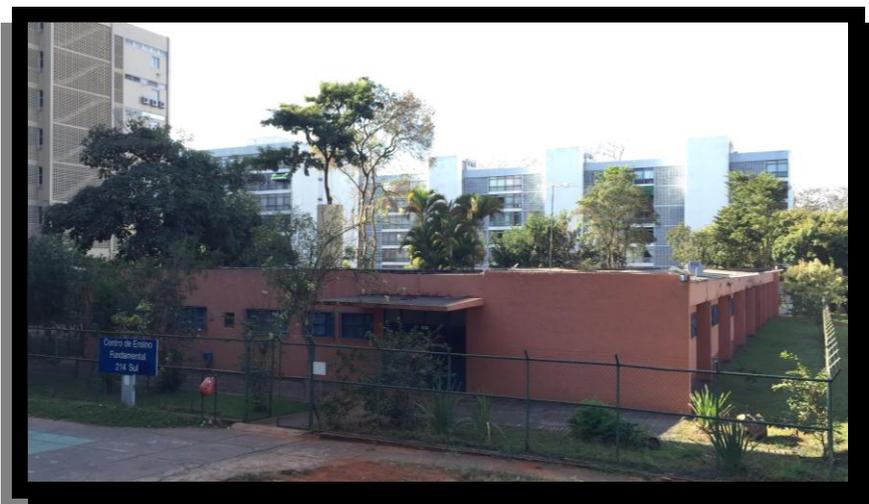
Para melhor desenvolvimento na transmissão e construção do conhecimento, os Professores contam com recursos diferenciados, tais como: quadros brancos; aparelho de som portátil grande; caixa amplificadora de som; aparelho de TV em todas as salas de aula; mapas diversos; cavaletes; jogos pedagógicos diversos; protótipo do corpo humano em tamanho real (esqueleto do corpo humano); mural didático; duplicador; projetor (Data

show); tela de projeção; globo terrestre; Laboratório de Informática equipado; Sala de Leitura com acervo registrado digitalmente - disponível para alunos - Professores capacitados e comunidade.

**ANTIGO VISUAL DA ESCOLA**



**VISUAL EM 2015**



**VISUAL EM 2020**



A escola ainda conta com um pátio interno, laterais externas e um jardim frontal, o qual foi arborizado com o passar dos anos tendo a participação efetiva de Professores e alunos.

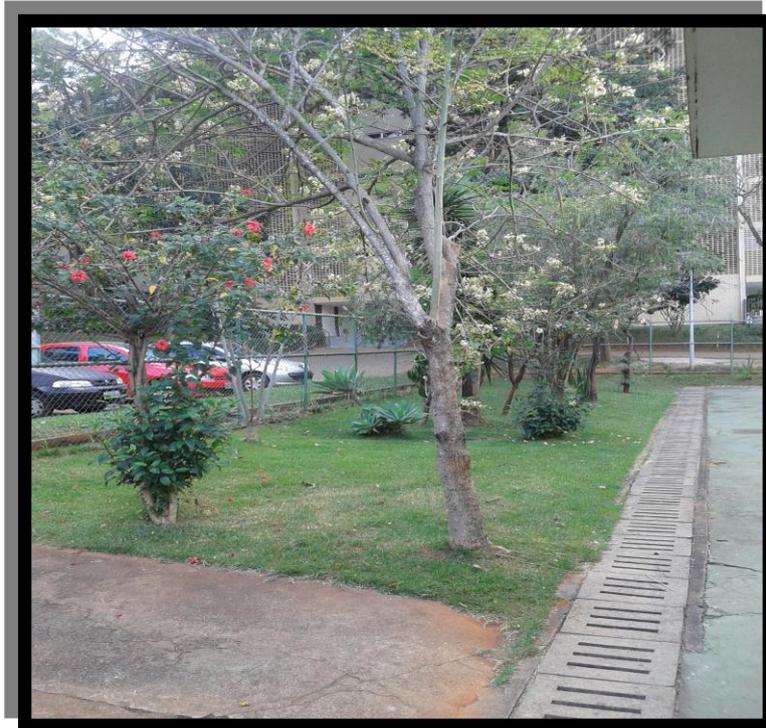
### LATERAL EXTERNA



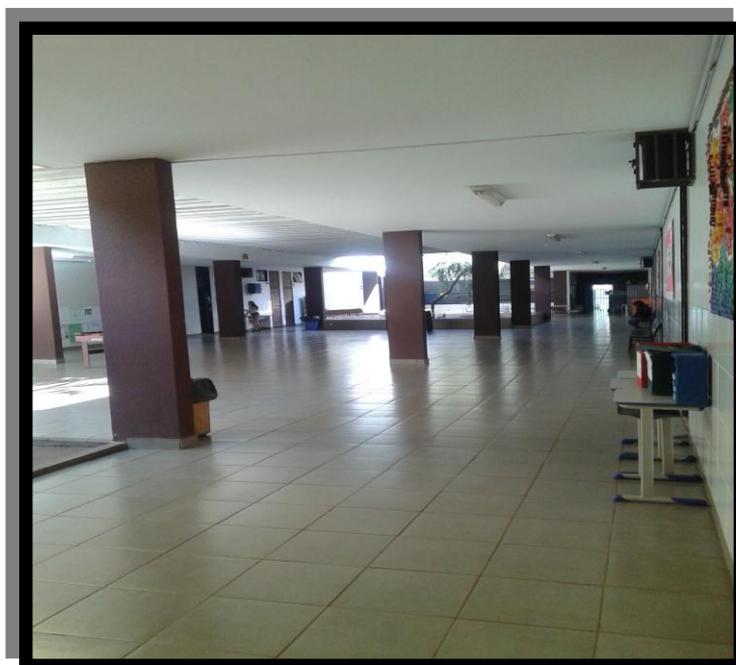
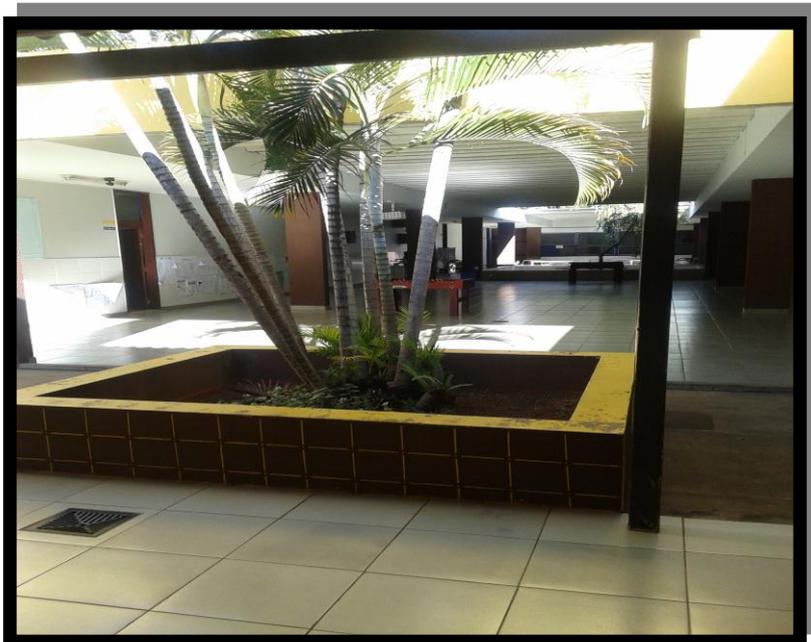
### HALL DE ENTRADA DO CEF 214 SUL



## JARDIM FRONTAL DA ESCOLA CRIADO POR PROFESSORES E ALUNOS



## PÁTIO INTERNO



### 2.4. CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DO CEF 214 SUL

O Centro de Ensino Fundamental - CEF 214 Sul é parte integrante da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto - CRE PP (Plano Piloto) da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, estando vinculada pedagogicamente e administrativamente à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. A partir do ano 2000, assim como todas as

escolas da rede pública de ensino do DF, passou a ser considerada pela Secretaria de Estado de Educação, como escola inclusiva, embora já houvesse, desde o ano de **1994**, uma **Sala de Recursos** para atendimento aos **deficientes auditivos**.

O Centro de Ensino Fundamental 214 Sul destina-se ao oferecimento exclusivo do Ensino Fundamental Anos Finais II / CICLOS PARA AS APRENDIZAGENS BLOCOS I e II, com atendimento inclusivo. O mesmo deu início às suas atividades em 1º de março de 1971 sob a direção da Professora Walda Orlanda M. Philippi. No entanto, a inauguração oficial ocorreu meses depois em 25 de agosto do mesmo ano.

Inicialmente, foi denominada de Escola Classe da SQS 214 tendo sua autorização de funcionamento em 31 de maio de 1971, com registro feito no boletim nº 6- CEDF. Em 21 de outubro de 1976, houve uma alteração de denominação sendo esta registrada na Resolução nº 95-CD (DODF nº 30, de 11/2/1977-suplemento e A.N da FEDF vol. II). Assim, a denominação da escola passou a ser Escola Classe 214 Sul.

Ao longo de sua história, a Escola Classe 214 Sul precisou adaptar-se às necessidades da comunidade local e cidades satélites, em virtude do crescimento populacional do DF, atendendo a 7ª e 8ª séries, fora de sua tipologia inicial.

O reconhecimento da denominação CEF 214 Sul foi publicado e registrado na Portaria nº 10 de 03.02.2010, DODF de 25.04.2010, p.08.

Atendendo, ainda, às necessidades de nossa comunidade escolar, a partir de 1994, a Escola Classe 214 Sul passou a receber alunos com deficiência auditiva. Para tanto, destinou uma sala de aula e recebeu Professores Especializados em Ensino Especial-DA para o pleno desenvolvimento do Projeto Inclusão com esses alunos, destacando-se as Professoras Magali e Cláudia que vieram para inaugurar e muito contribuíram com este louvável trabalho.

A atual sala de leitura foi inaugurada em 1972 com o nome de Biblioteca Duque de Caxias, com o objetivo de proporcionar aos estudantes, meios de estudo e pesquisa além do livro adotado. Hoje estamos ativamente funcionando com um acervo de 3.758 livros cadastrados e aproximadamente outros 1.240 a serem cadastrados, formando um acervo de aproximadamente 5000 livros, disponibilizados para os estudantes. Criamos a página da Biblioteca no *facebook* - Biblioteca do CEF 214 Sul.

No ano de 2000, por meio de um consenso entre Direção, Coordenação e Corpo Docente, adotou-se na escola a Pedagogia de Projetos, desenvolvendo a cada bimestre um tema escolhido por todo o corpo docente e discente, com atividades interdisciplinares. Dentre esses projetos foram desenvolvidos os seguintes temas: Brasil 500 anos,

Ecossistemas, Água, Meio Ambiente, Eleições, Pan-americanismo, Países envolvidos na Copa do Mundo, Olimpíadas, A Grécia e o Helenismo, entre outros, ao longo destes anos.

O atendimento desta escola, sempre se pautou nas experiências bem sucedidas, aprimorando de acordo com as necessidades de sua clientela, mudando para melhor atendendo às propostas pedagógicas vigentes e às necessidades sociais de seus alunos.

Entre outras atividades socioculturais, desenvolvidas na escola em anos anteriores, citamos as Feiras de Ciências, nas quais participaram alunos das duas séries do diurno, com exposição na escola e, em anos anteriores, no Ginásio de Esportes.

Até o ano de 2006, nas dependências da escola, foram realizadas Feiras de Ciências, História, Arte e a Gincana Anual, quando eram comemoradas as datas de aniversário da escola, folclore e dia do estudante, no mês de agosto. No mês de outubro comemorava-se a Semana da EJA, com exposições de trabalhos de alunos, Feira do Livro e várias outras atividades envolvendo os alunos do turno noturno.

Nos anos de 2005, 2006 e 2007 a escola ofertou no noturno a Educação de Jovens e Adultos -1º segmento (EJA), sob a supervisão da Professora Euda Márcia Dias Paiva, em 2008 a EJA deixou de ser oferecida para ceder espaço ao Projeto da Escola Integral. Assim, a escola passou a atender alunos de 5ª e 6ª séries no matutino e, no contra turno, às terças e quintas-feiras. Os alunos desenvolviam atividades na ECASP- Escola de Capacitação.

Em 2009, a escola foi inserida no Programa da Escola Modelo. A escola funcionava em horário integral, sendo que no contra turno eram desenvolvidas atividades pedagógicas envolvendo as diferentes áreas do conhecimento, entre elas, algumas como xadrez, informática, reforço e acompanhamento das tarefas de casa.

Com o intuito de melhorar a qualidade das aulas de ciências, foi entregue à escola o material do Projeto Ciência em Foco. Para que o Programa da Escola Modelo fosse realizado, houve a necessidade de promover a reforma dos banheiros e da cantina. A obra foi realizada no mesmo ano.

No ano de 2010, conforme decisão da Regional de Ensino, a escola passou a funcionar em dois turnos: Matutino e Vespertino, com aulas do ensino regular de 5ª a 8ª série. Não foi possível dar continuidade ao Projeto da Escola Modelo de Educação Integral por causa do espaço físico que se mostrou inapropriado. Assim, a escola Modelo teve suas atividades encerradas em 27/11/2009.

Hoje, o CEF214 Sul tem ampliado seu atendimento aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, possibilitando sua permanência no ambiente escolar por meios

de serviços especializados na **Sala de Recursos Generalista** com atendimento aos alunos com **deficiência e TGD** (Transtorno Global do Desenvolvimento), além da **Sala de Recursos Específica D.A.** para os alunos surdos (intérpretes de Língua de Sinais).

Assim, a história do CEF 214 Sul está diretamente comprometida com a evolução das propostas pedagógicas, com um único objetivo, que é o de atender da melhor forma seus alunos e sua comunidade.

Por se tratar de uma escola inclusiva, que desde 2016 atente uma quantidade enorme de alunos ANEE, os índices de IDEB, OBMEP, PROVA BRASIL, entre outros, tem se mostrado abaixo da média do esperado.

Por outro lado, como fazemos atendimentos aos alunos especiais, e temos obtido bons resultados no desempenho desses alunos em atividades específicas, estamos contabilizando um maior número de matrículas com alunos especiais.

Se junta a tudo isso, a realidade que se assentou na atual conjuntura mundial, no tocante à pandemia do COVID-19 e os desdobramentos, sob todos os aspectos, afetando de forma incisiva inclusive a educação, propiciando o afastamento social e consequente suspensão das atividades escolares; logo, novos desafios nos foram lançados em decorrência da única forma de dar continuidade no processo de ensino-aprendizagem, a saber: o ensino à distância, remoto.

Proporcionando com isso a necessidade de cada profissional de educação se reinventar, reestruturando suas ações visando suprir a circunstância.

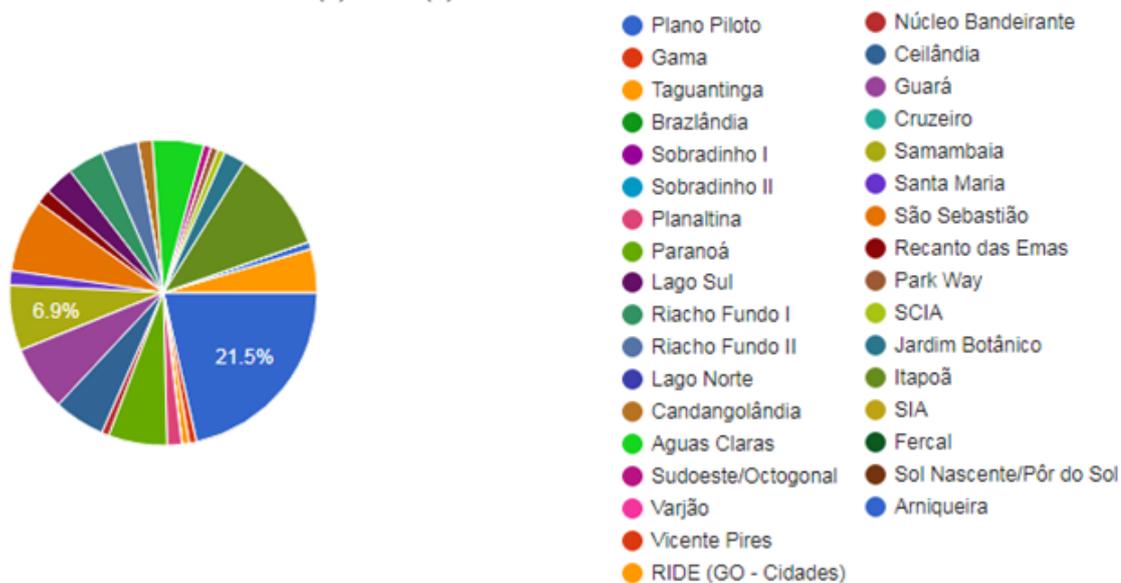
Para tanto, a escola se organizou frente à nova realidade, otimizando os canais de atendimento e interação, por intermédio de *Blog, Instagram e WhatsApp*, propiciando assim, frente ao distanciamento necessário, a continuidade do contato com a comunidade escolar, arquitetando, no tocante ao planejamento, elaboração e execução, as atividades remotas objetivando dar movimento ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

### **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

#### **3.1. PERFIL DAS FAMÍLIAS**

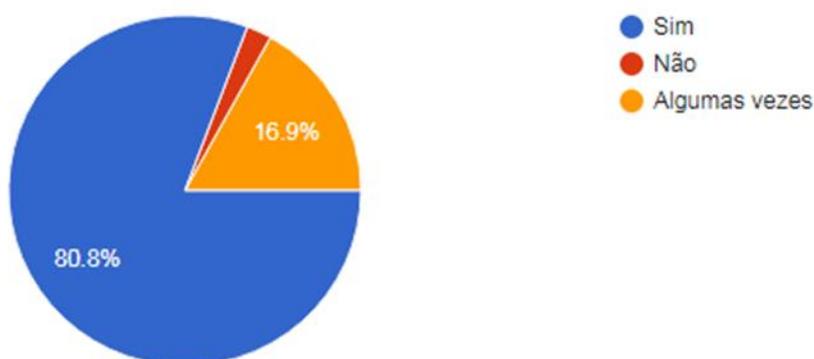
As famílias que compõem a comunidade do CEF 214 Sul residem, em sua maioria, nas diversas Regiões Administrativas do DF e Entorno, incluindo as quadras próximas à escola e Acampamento da Vila Telebrasil.

Onde está localizada a residência do(a) aluno(a):



A participação direta dos pais no contexto escolar se mostra mais claramente, em Reuniões de Pais e Mestres, nas entregas de boletins, convocações de reuniões para tratar assuntos específicos, assembleias gerais e eventos culturais.

Você participa das reuniões na escola quando é convocado?

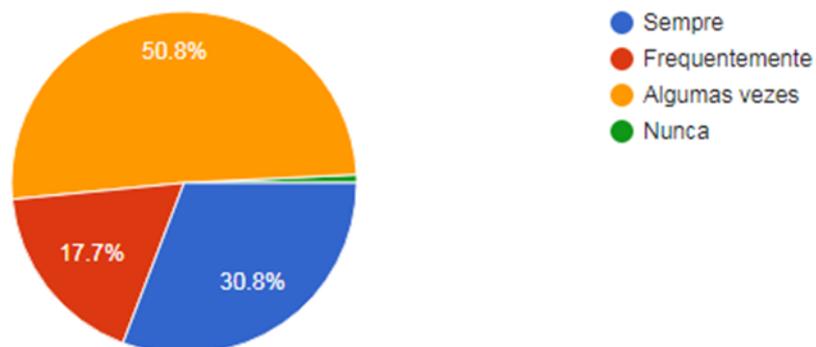


Pode-se afirmar que nossa unidade escolar reflete a realidade social do país, caracterizando-se, portanto, em sua maioria, pela dificuldade socioeconômica.

Sensíveis a situações complexas do processo de aprendizagem, repensamos a escola como tempo - espaço da cidadania e dos direitos presentes, para que o tempo da

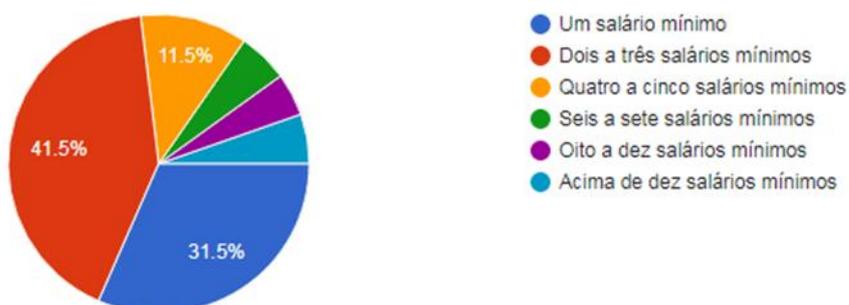
escola permita uma experiência mais plena possível na adolescência. Sem ferir a autoimagem, as identidades, ritmos, culturas, linguagens, representações, entre outros. Visando sempre a preparação para a vida adulta.

Você procura a escola por iniciativa própria?

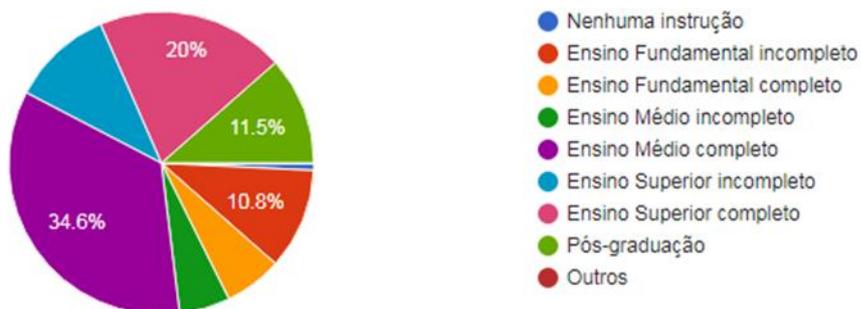


Quanto aos pais, observou-se após levantamento de dados, um perfil diversificado nas famílias dos alunos que compõem o corpo discente do CEF 214 SUL, uma parte expressiva pertence economicamente à classe de trabalhadores autônomos, empregadas domésticas, desempregados, Servidores Públicos do GDF e da esfera Federal, além de Militares, uma vez que a escola está situada em uma quadra com predominância de residência militar.

Qual é a renda mensal do seu grupo familiar?



Qual é o seu nível de escolaridade?



Em relação à experiência estudantil, por volta de 80% dos alunos sempre estudaram na escola pública, enquanto 20% estiveram por algum tempo na escola particular.

No que se refere ao rendimento, 10% dos alunos já repetiram alguma série pelo menos uma vez e 90% nunca reprovaram. Dentre os alunos que já reprovaram, os mesmos consideram que o motivo está em torno da falta de motivação ou interesse pelos estudos, ou devido a seu interesse por outras questões e/ou outras atividades, enquanto uma escala muito baixa evidencia que a reprovação tenha se dado por problemas de saúde, mudanças dos familiares e/ou situação econômica.

Dos alunos que realizam atividades extracurriculares, a maior parte participa de Esporte Coletivo e Língua Estrangeira Moderna (CIL's). É pouco expressivo, o número de alunos que participam de atividades extras. Os alunos, em sua maioria, se utilizam de atividades oferecidas pelas instituições públicas. Foi constatado in loco, através de pesquisa e dados da secretaria da escola, aproximadamente o mesmo percentual de alunos na distribuição de gênero. Há uma equilibrada representatividade dos dois gêneros. Há 53% são do sexo masculino e 47% do sexo feminino.

Nos dados constantes nas fichas de matrículas constatou-se que por volta de 20% são moradores do Plano Piloto e 80% são moradores de cidades satélites e entorno.



A escolaridade dos pais dos alunos pesquisados: apresentam escolaridade no ensino Médio é de em média 35%. A “mãe” aparece em um percentual de escolaridade superior aos “pais”.

Em relação aos dados do **IDEB**, desde 2014, os Resultados e Metas gradativamente aumentam a cada ano, mesmo com a característica diferenciada da escola, que é INCLUSIVA, contando neste ano corrente com 46 alunos portadores de alguma Necessidade Educacional Especial. Seguem:

**2013** = 3,6

**2015** = 4,4

Meta para **2017** = NÃO RANQUEADO

Meta para **2019** = 5,0

Nossos índices escolares em 2019, com a nova característica de atendimento adotado, CICLOS, que é escola inclusiva, tem se mostrado dentro dos limites desejados, com baixa evasão escolar, com índices de reprovação em 10%, mas com uma meta de redução em torno de 15% para o ano de 2020.

## 2019

6º ano A - 22 alunos	7º ano A - 27 alunos	8º ano A - 28 alunos	9º ano A - 27 alunos
100% AP	71% AP	93% AP	93% AP
0% RP	29% RP	7% RP	7% RP

6º ano B - 19 alunos	7º ano B - 28 alunos	8º ano B - 30 alunos	9º ano B - 32 alunos
100% AP	73% AP	94% AP	85% AP
0% RP	27% RP	6% RP	15% RP

6º ano C - 21 alunos	7º ano C - 26 alunos	8º ano C - 29 alunos	9º ano C - 28 alunos
96% AP	93% AP	93% AP	90% AP
4% RP	7% RP	7% RP	10% RP

6º ano D - 25 alunos
97% AP
3% RP

8º ano D - 32 alunos
91% AP
9% RP

### **3.2. PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS**

O CEF 214 Sul atende, atualmente, 370 estudantes sob a orientação de 25 Professores, sendo 01 Diretor, 01 Vice-diretor, 02 Coordenadores Pedagógicos, 05 que atuam na Sala de Recurso e 03 Professores Intérpretes durante as regências, 04 Professores readaptados, 02 Monitores, 02 Professores Classe Especial, 02 Professores Sala Generalista, 01 Itinerante, 01 Pedagogo, 01 Psicóloga e 01 Orientadora Educacional..

Atuam na escola 11 servidores terceirizados, 01 Supervisora Administrativa, 01 Chefe de Secretaria. Contamos com serviço terceirizado da Global com 04 vigilantes em escala, 05 servidores da empresa Juiz de Fora para limpeza. Também contamos com 02 servidoras da empresa terceirizada Confere para o serviço de merenda escolar.

Quanto ao grau de instrução dos Professores e funcionários desta UE está composto por 02 funcionários em graduação, 03 Professores com Licenciatura Plena, 18 Professores com Especialização, 08 com Mestrado, 01 Doutorado.

### **4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

Atender às necessidades dos alunos e da comunidade escolar, promovendo o desenvolvimento contextualizado das habilidades/competências sociais e educacionais para a formação de um cidadão pleno, proporcionando a inclusão e o respeito à diversidade, norteados pelas propostas das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 - LDB e no Currículo em Movimento da Educação Básica, acolhendo-os e assegurando a aprendizagem a todos. Nossa função precípua é capacitar nossos alunos para uma nova visão de mundo, construindo conhecimentos dinâmicos para que assim possam expressar sua visão de mundo, posicionando-se e interagindo nele.

### **5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Os Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas e Administrativas do CEF 214 Sul pautam-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 - LDB, no Currículo em Movimento da Educação Básica e BNCC Base Nacional Comum Curricular. A Unidade de Ensino tem a incumbência de elaborar e executar suas Propostas Pedagógicas dentro dos preceitos da Gestão Democrática.

Para trabalhar a concepção pedagógica da escola, elegeram-se a interdisciplinaridade e a contextualização como recursos complementares para ampliar as

inúmeras possibilidades de interação entre componentes curriculares e áreas nas quais as disciplinas venham a ser agrupadas e desenvolvidas.

Os professores desenvolvem os projetos em sua maioria, por área do conhecimento, respeitando a especificidade do componente curricular, utilizando diversas estratégias e instrumentos, tais como: reagrupamentos, contrato didático, atividades diversificadas, tempestade cerebral, estudo dirigido, Philiphs 6/6, grupos de verbalização e observação (GV/GO), seminários, estudo de caso, júri simulado, estudo do meio, oficina, projeto interventivo entre outros.

A realização de atividades didáticas e a participação em situações de aprendizagem podem contribuir eficazmente para o desenvolvimento da construção de um novo perfil educacional. Somos uma escola inclusiva que busca igualdade e respeito a todos, desenvolvendo os preceitos necessários acerca da inclusão, tanto no tocante às adequações curriculares quanto no processo de inserção do aluno no ambiente pedagógico da Instituição, sob todos os aspectos, tendo inclusive as Salas de Recursos como forte instrumento no acompanhamento e desenvolvimento dos ANEE.

A educação inclusiva prima pela formação plena do indivíduo com deficiência, prezando pela qualidade e inserção plena nos ambientes escolares, de forma participativa, observando o respeito e compreensão das diferenças.

Logo, alicerçados nos princípios da educação inclusiva, esta Instituição de Ensino desenvolve sistemáticas objetivando, no dia a dia das interações sociais e pedagógicas dentro da escola, bem como nas atividades que extrapolam os portões da Instituição, a percepção plena, por parte dos entes envolvidos, do respeito à dignidade humana como quesito fundamental na constituição das relações, sendo este o ponto de partida para a construção de quaisquer relações dentro da escola.

Com isso, sob a égide da inclusão plena, se garante o processo educacional, tangendo não apenas o ensino-aprendizagem, mas toda plenitude de formação, independentemente dos níveis de comprometimento do aluno, possibilitando assim, o direito à igualdade de oportunidades frente às desdobramentos das atividades educacionais.

A educação, quando inclusiva de fato, dá garantias plenas ao aluno de liberdade de aprender, se expressando, percebido assim no seu direito a ser diferente. Na prática, todas as articulações pedagógicas são traçadas a fim de englobar todo o corpo discente da escola, para que todos sejam participes nas interações desenvolvidas, sejam em festividades, aulas externas, passeios, gincanas, atividades esportivas e hora cívica, bem

como, obviamente, nas atividades corriqueiras de sala de aula, frente inclusive a todos os seus desdobramentos.

O nosso trabalho é desenvolvido levando apreciando a valorização da conquista e a garantia de direitos para uma formação acadêmica e social, onde o aluno seja capaz de desenvolver-se dentro de um ambiente de formação plena. Tornando-se um cidadão crítico, reflexivo e participativo. Desenvolvendo-se nos quatro pilares da Educação do século 21: Aprender, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Ser.

Construímos uma Educação que possa atender a uma nova realidade caracterizada pelas demandas do terceiro milênio, a qual exige a formação de um indivíduo que possa pensar criticamente, agir com eficiência, eficácia e sentir criativamente. Nosso trabalho é pautado na preparação do aluno para viver em harmonia com o meio onde está inserido, desenvolvendo suas múltiplas inteligências defendidas pelos Princípios da Educação Integral:

- Integralidade: constituída pela construção ininterrupta do saber, frente à articulação plena das ações e intervenções;
- Intersetorialização: Articulação justaposta de todos os setores correlatos à formação cognitiva do aluno;
- Diálogo Escola e Comunidade: propiciar mediante ações a integração continua entre as práticas escolares e a comunidade, principal alavancadora do ensino;
- Territorialidade: Aproveitamento e percepção de todos os espaços capazes de propiciar o processo de aprendizagem;
- Trabalho em rede: Articulação concisa entre todos os entes com potencial educacional, possibilitando o suporte estrutural na construção do indivíduo na plenitude.

E norteados pelos princípios epistemológicos do Currículo em Movimento:

- Unicidade entre teoria e prática: capacidade de percepção por parte do aluno do conceitual na vida cotidiana;
- Interdisciplinaridade e Contextualização: Compreensão de que o conhecimento humano não tem caráter fragmentado, onde as disciplinas dialogam umas com as outras, trazendo, para tanto, exemplificações concretas na realidade do aluno;
- Flexibilização: Trafegar, mediante os desdobramentos da conjuntura vigente e da composição da comunidade escolar, entre as diferentes formas de avaliar, ensinar,

acompanhando, para isso, os desdobramentos dos resultados obtidos, bem como, abrangendo as necessidades latentes frente ao atual quadro educacional brasileiro.

À formação de um cidadão pleno, deverá somar-se, a transformação e formação dos professores/educadores, fomentando motivação para o desenvolvimento de um perfil em que sintam amor pela profissão, como preceitua Martilelli (1998, p. 18) em “Energia Inesgotável que Move o Mundo, os Universos e os Seres”, compreendendo e respeitando as diferenças individuais. Buscando ainda as qualidades do Professor/Educador ideal, cumprindo, conforme os referenciais para um bom profissional no Exame Nacional de ingresso na Carreira Docente - MEC/INEP publicado em Nova Escola, edição 236, Outubro de 2010.

### **5.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS:**

Os Princípios Orientadores das Práticas Administrativas do CEF 214 SUL são norteados pelas normas que regem a SEEDF, pela Constituição Brasileira, LDB e Regimento Interno da Secretaria de Educação.

Para que os Princípios Orientadores Administrativos sejam implementados, foi criado um caderno para servidores da escola com uma síntese dos deveres e direitos de cada um. As normas que regem todos os servidores da Secretaria de Educação têm como objetivo o tratamento igualitário.

- Imparcialidade: Execução dos atos administrativos sem qualquer juízo de valor, sem o viés emocional, apenas na estrita aplicação da Lei e das normas regimentais;
- Ética: Agir impreterivelmente pautados nos alicerces morais que pautam a boa administração pública;
- Responsabilidade: Cumprimento estrito e pleno dos deveres, dentro das proposições e dos prazos estabelecidos;
- Honestidade: Sempre agindo em prol de blindar o erário, bem como, a lisura nas relações, sob todos os aspectos.

Sendo estes os pilares das Práticas Administrativas do CEF 214 Sul.

Priorizamos sempre a necessidade da revisão do papel dos Professores para que além do conhecimento cognitivo-científico possuam e exercitem seus valores subjetivos para que possam ser construtores de uma ordem moral e social cuja validade seja universal.

Com a publicação do Decreto nº 33.409, no Diário Oficial do Distrito Federal em 12 de dezembro de 2011, definiu-se uma nova organização administrativa da SEE/DF, que

garante uma maior agilidade no fluxo de trabalho ao permitir a efetividade das ações de ordem administrativa e, conseqüentemente, das ações de natureza pedagógica, tendo em vista que a função social da Secretaria de Educação é garantir que os processos pedagógicos sejam soberanos e o funcionamento administrativo ativo.

Assim, com o intuito de alcançar o sucesso nos resultados pedagógicos e administrativos, o CEF 214 Sul utiliza estratégias diagnósticas a fim de avaliar e possibilitar a melhoria das ações pedagógicas e administrativas, trazendo sucesso no processo ensino-aprendizagem.

## **6. MISSÃO**

O Centro de Ensino Fundamental 214 Sul tem por missão contribuir com a composição da plenitude como cidadão, consolidada com a criticidade capaz de permitir a completa participação social em todas as esferas.

### **6.1. OBJETIVOS GERAIS**

Proporcionar uma educação de qualidade para o desenvolvimento dos alunos nos aspectos físicos, psicológicos, sociais e culturais, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica alicerçado pelas Diretrizes Pedagógicas da SEEDF e por sua atual Proposta da Educação Básica para as escolas públicas, garantindo a inclusão e respeitando a diversidade e as peculiaridades da nossa comunidade escolar.

### **6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Proporcionar ao aluno instrumentos para o desenvolvimento de um projeto de vida saudável, que colabore em sua melhoria de aprendizagem, visando seu desenvolvimento integral, ajustamento pessoal e preparo para a cidadania, nesse caso com palestras realizada por docentes e convidados, onde serão abordados temas do cotidiano, voltados para a cidadania, liberdade, sociabilidade, saúde física e mental.
- ✓ Trabalhar para o desenvolvimento de habilidades e competências do aluno com vista à promoção de aprendizagem significativa para redução progressiva da retenção nos ciclos de aprendizagem e evasão escolar, fazer do nosso aluno um agente participante ativo das práticas diárias, uso dos espaços para capacitação e promoção como a biblioteca e sala de informática com projetos específicos dos espaços. Criação e manutenção da horta orgânica da escola.

- ✓ Promover projetos Interdisciplinares da Parte Diversificada do Currículo de acordo com interesse e necessidades da comunidade escolar, valorizando conhecimentos de ordem prática no Currículo Básico, tendo as culminâncias com confecção de painéis, murais, e apresentações nas horas cívicas, atendendo as especificidades de cada aluno.
- ✓ Intensificar o desenvolvimento do Currículo de forma gradativa, interdisciplinar e Contextualizada, nas coordenações pedagógicas, com a formação inicial/continuada dos professores. Serão oferecidas palestras, workshops, oficinas de ensino aprendizagem e avaliação formativa para a aprendizagem e formação oferecida pela equipe de coordenadores.
- ✓ Formar jovens que saibam atuar criticamente na sociedade, valorizando a solidariedade, a cidadania, a ética e a responsabilidade social, ambiental e econômica sustentável, dar oportunidade aos nossos alunos de rever posicionamentos, dar sugestões nas questões coletivas da escola, ser atuante no dia a dia, através dos Projetos das Partes Diversificadas.
- ✓ Reconhecer, valorizar e promover a integração dos diferentes colaboradores da escola, criando vínculos com os parceiros e comunidade escolar.
- ✓ Permitir ao aluno o contato com a tecnologia, os livros, material de pesquisa e outros materiais pedagógicos, trabalhando o hábito da leitura e expansão dos conhecimentos, otimizando os espaços da escola, biblioteca, sala de informática e pátio.
- ✓ Oportunizar aos alunos, professores e comunidade a convivência com as diferenças, não apenas na semana de preparação para a vida e semana da pessoa com Necessidades Especial. Mas fazer durante todo o ano letivo eventos onde todos possam apresentar seus trabalhos, projetos e talentos.
- ✓ Administrar, de forma efetiva, os recursos financeiros recebidos por meio do PDDE, PDAF e APM, com a devida prestação de contas em local visível e permitir que a comunidade escolar possa verificar a documentação caso haja necessidade.
- ✓ Fortalecer os serviços da APM e Conselho Escolar, com ações que permitam a participação da comunidade, como festas, bazares, entrega de certificados, promoção de palestras e workshop onde os pais possam trocar suas experiências com os alunos e estarem mais presentes na escola.

Todos os objetivos específicos foram estruturados com base na percepção das problemáticas existentes não apenas na nossa comunidade, mas na configuração da atual sociedade, pautada em novos valores, nas novas relações com a tecnologia, que muitas vezes vão de encontro ao eficaz processo de aprendizagem, orquestrados, com isso, no intuito de superar as principais dificuldades apresentadas pela Instituição, como a melhoria da participação efetiva objetivando melhores resultados no tocante ao aprendizado e completude cidadã.

## **7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS**

A Pedagogia Histórico-Crítica constitui-se um marco na educação brasileira, entretanto vem sendo pouco exercida no cotidiano escolar.

Através da aplicabilidade dessa pedagogia e consequente viabilidade na prática docente, quando utilizada como uma prática contínua pelos professores envolvidos com o processo ensino-aprendizagem, observa-se um ensino de qualidade para todos, uma vez que esta metodologia propicia a ampliação de visão de mundo e o desdobramento do desenvolvimento da criticidade, por não estar alicerçada em uma perspectiva exclusivamente conteudista.

O professor, ciente da teoria que alicerça as suas práticas, pode proporcionar mudanças na conscientização dos alunos, tornando o processo ensino-aprendizagem em algo realmente significativo, visando uma educação transformadora, superando as discrepâncias na educação e nos aspectos sociais, fatos estes que são constantemente revisitados nas coordenações pedagógicas, enfatizando obviamente a concretude do real papel do educador, bem como sua importância e relevância no processo de ensino-aprendizagem. A Pedagogia Histórico-Crítica tem sido encarada como uma visão no universo da educação capaz de retomar a importância da escola como ente transformador.

Logo, na esteira do processo educacional, as perspectivas do currículo em movimento, embasadas nas concepções da pedagogia Histórico-Crítica, constitui peça chave na mudança dos rumos de uma pedagogia tradicional, mecanicista.

Na perspectiva da pedagogia Histórico-Cultural, a aprendizagem é a mola propulsora do desenvolvimento. Com isso, infere-se a importância do ensino e do trabalho docente no processo educacional.

A pedagogia Histórico-Cultural explica o aprendizado a partir de sua natureza social, das relações culturais construídas, já a Pedagogia Histórico-Crítica empenha-se em colocar a educação a serviço da transformação das relações sociais.

Com isso, observar as relações e composições socioculturais, mediante composição do indivíduo, traz praticidade no processo educacional, no dia a dia da escola, compreendendo e atingindo o aluno frente às suas perspectivas e visão de mundo.

Logo, a Pedagogia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica constituem uma metodologia eficiente de percepção de mundo e de análise do processo de ensino e aprendizagem, materializada numa operacionalidade capaz de constituir instrumento significativo de elaboração do conhecimento científico, possibilitando assim transformação social.

Desta forma, na perspectiva da Pedagogia Histórico-Cultural, a aprendizagem por intermédio da utilização dos instrumentos culturais, abstratos ou concretos, com a ajuda do docente ou de colegas mais experientes, tem um papel de destaque no processo de desenvolvimento do aluno.

No sentido mais amplo, educação é um processo de atuação de uma comunidade sobre o desenvolvimento do indivíduo a fim de que ele possa atuar em uma sociedade pronta para a busca da aceitação dos objetivos coletivos. Assim, considera-se o aluno um ser capaz de compreender e refletir sobre a realidade do mundo que o cerca, devendo considerar seu papel de transformação social como uma sociedade que supere nos dias atuais a economia e a política, buscando solidariedade entre as pessoas, respeitando as diferenças individuais.

Paulo Freire nos diz que: “educação tem caráter permanente. Não há seres educados e não-educados, estamos todos em processo de educação. Existem graus de educação, mas estes não são absolutos.”

Pautamos nossa base teórica na legislação vigente consoante a educação fundamental tendo como Princípios Norteadores: a Cidadania, a Diversidade e a Sustentabilidade Humana.

O resgate de valores éticos tem destaque importante em nosso trabalho. Seguimos a LDB que em seu art. 32 ressalta a importância da formação de atitudes e valores que possibilitam o fortalecimento dos vínculos familiares, da solidariedade humana e da tolerância recíproca na qual se alicerça a vida social. O Art. 27 da LDB frisa que a difusão

dos valores fundamentais aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e a ordem democrática.

De acordo com o que preconiza o Currículo em Movimento da Educação Básica do Ensino Fundamental, Anos Finais, temos:

Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino americano e mundial.
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Já há muito trabalhando conforme os preceitos de organização ditados no Currículo em Movimento da Educação Básica - Ensino Fundamental Anos Finais. Vejamos:

“Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Conselho de Classe preferencialmente participativo, análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, formação continuada no lócus da escola, coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, entre outros, constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção.”

Com isso, a consolidação das práticas pedagógicas deste CEF tem como alicerce todo o aparato legislativo, desde as garantias educacionais consolidadas na Constituição Federal, como a qualidade, perpassando pelos norteadores da composição curricular, a saber: BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Básica, bem como nas Orientações Pedagógicas da Educação Especial.

## **8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

O Centro de Ensino Fundamental 214 Sul, com respaldo na legislação pertinente a Constituição, a LDB e todas as outras que dizem respeito ao processo educacional,

preconiza em suas concepções a prática pedagógica a pluralidade de ideias para um conhecimento crítico, democrático, bem como uma educação integral.

A organização pedagógica da escola tem papel imprescindível no contexto escolar, considerando os tempos e espaços utilizados para que sua função social seja alcançada. Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação - SEEDF.

A escola está adequada ao Currículo em Movimento quanto a nomenclatura. Atualmente possui do 6º ao 9º ano, dividido em ciclos. No ano de 2018 foi implantado os ciclos para as aprendizagens. Estamos trabalhando no 3º ciclo blocos I e II, sendo o bloco I para os 6º e 7º anos e o bloco II para os 8º e 9º anos.

Assim, as Ações Pedagógicas, caminham conforme as necessidades levantadas ao longo do processo pedagógico durante o ano letivo, utilizando-se de:

- ✓ Conselho de Classe Participativo;
- ✓ Avaliação Formativa - (auto-avaliação dos estudantes e profissionais da UE) Ação nas áreas de conhecimento sustentada nos eixos transversais de forma interdisciplinar e contextualizada;
- ✓ Utilização do espaço da coordenação pedagógica para capacitação dos professores;
- ✓ Fazer o levantamento da defasagem idade/ano que existe na escola, a fim de saná-la com o trabalho dos professores em sala de aula;
- ✓ Criação de metodologias participativas centrada no trabalho do aluno, flexibilizando o currículo para contemplar os interesses emergentes;

Um dos aspectos importantes no processo de aprendizagem é a globalização. A busca pelo conhecimento no mundo virtual é uma realidade atual, por isso faz parte de nossos recursos pedagógicos: *internet*, laboratório de informática para pesquisas, mídias para melhor transmissão de conteúdos dentre outros recursos audiovisuais.

Vejamos o que o Currículo em Movimento nos diz sobre esse assunto:

“Ao estabelecer uma nova relação com o mundo que os cerca, os estudantes dos Anos Finais utilizam uma linguagem peculiar que reflete suas visões sobre o mundo e sobre si mesmas. Inseridos em um mundo digital, seus processos de construção do conhecimento são muito mais dinâmicos, constituindo novas formas de interação com os outros, utilizando diferentes códigos para expressão e posicionamento frente ao mundo (DCNEB-2013).” (Currículo em Movimento da Educação Básica - Ensino Fundamental, Anos Finais, pag. 15)

A utilização eficiente e consciente da tecnologia precede um envolvimento e compromisso de todos, redesenhando o cenário tecnológico para seu efetivo aproveitamento, sem perder os benefícios que o mundo virtual proporciona.

Com o objetivo de desenvolver os componentes curriculares de forma interdisciplinar a escola desenvolve diversos projetos que fazem interface com os Componentes Curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, sustentados nos Eixos Transversais e Integradores do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Utilizando-se de vários recursos, inclusive extraclasse como: aulas externas, passeios e visitas a ambientes que complementam o Conteúdo Programático e aproximam o aluno ao meio em que vive e do que não vive para agregar novas experiências. Contemplando os eixos da PP: Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade Humana.

A **Sala de Leitura** (Biblioteca Duque de Caxias) foi revitalizada pela Professora Karla Fernandes - e reformada pela atual Gestão - com o objetivo de reestruturar o espaço para voltar a funcionar efetivamente. Hoje fazemos atendimento aos alunos com os Professores João e Vanesca. Possui um acervo literário de aproximadamente 5.000 livros e também recursos de áudio e vídeo. O Atendimento se dá no horário do intervalo para os alunos do turno, e livremente para os alunos do turno contrário, sendo sempre das 07h15minh às 12h15minh e 13h00minh às 18h00minh, de segunda à sexta. Os alunos podem fazer empréstimos de livros, podem fazer pesquisas e consultas e ainda participam de projetos de leitura com apresentações nas horas cívicas. Foi criada uma página na *internet* para os alunos acompanharem as postagens de perfil literário e cultural.



Já o **Laboratório de Informática**, que também passou por uma reforma, conta com 20 máquinas para atendimento e suporte aos projetos e aulas planejadas ao longo do ano letivo. Funciona das 7h15min às 12h15min, bem como, das 13h15min às

16h15min, tendo como suporte para a diversificação das aulas a questão tecnológica. O espaço é administrado pela professora Karla Fernandes, que possibilita sempre o bom funcionamento do local, disponibilizando aos professores um controle de agendamento para utilização do espaço.



Foram disponibilizados 04 (quatro) Educadores Sociais Voluntários, para atendimento aos alunos com Necessidades Especiais, laudados. Esses Educadores Sociais exercem atividades de apoio tais como: Acompanhar os alunos nas aulas de Educação Física; auxiliá-los nas idas ao banheiro e higienização, quando necessário; informar ao professor para registro, qualquer ato que seja relevante para auxiliar o aluno; auxiliar os alunos na organização de materiais pedagógicos; acompanhamento do aluno na realização de tarefas fora de sala; manter contato entre os professores regentes e os das salas especiais para melhor atender estes alunos com a troca de informações e conhecimentos.

O atendimento aos alunos com Necessidades Especiais laudados, são feitos pelas salas específicas de D.A., TGD, GENERALISTA e Itinerância da Psicologia e Psicopedagoga. Nas salas especiais os alunos são atendidos em contra-turno, com auxílio nas atividades desenvolvidas em sala de aula. Cada aluno, dentro da sua especificidade, tem um atendimento individual e adequado. São elaborados relatórios específicos que ficam guardados na escola devido AO SIGILO DE CADA CASO.

Contamos com 01 Psicóloga itinerante, 01 Psicopedagoga itinerante e 01 Coordenador itinerante que atende a escola. Todos os casos registrados são repassados para o SEAA que, após triagem, intervém pontualmente na raiz do problema, dando encaminhamentos caso necessário.

Nossos alunos fazem as aulas de Educação Física no CIEF, o turno matutino nas segundas e quartas-feiras, e o vespertino nas terças e quintas-feiras. No CIEF são oferecidas diversas modalidades esportivas, onde os alunos no início de cada ano letivo/

semestre letivo fazem as escolhas das modalidades. Por se tratar de outro espaço ofertado aos nossos alunos, esses fazem o trajeto em ônibus oferecido pela própria SEEDF.

Nessa perspectiva de otimizar espaços, por se tratar de uma escola pequena e com poucas áreas para utilização, oferecemos nos intervalos a biblioteca para leitura de livros e empréstimos, e também a sala de informática, para pesquisa e jogos matemáticos.

Esses espaços também são utilizados pelo corpo docente, que marcam horário numa agenda específica de atendimento. Inclusive para aplicação de avaliações e testes. Com toda dificuldade de espaços limitados, e estando com o 3º bloco dos Ciclos implementados na escola, optou-se por trabalhar em sua grande maioria das vezes com a formação de grupos GV-GO, grupos de estudos nos espaços da biblioteca e sala de informática, reagrupamentos intraclasse e interclasse, oficinas, Projetos interventivos, Estudos de caso e estudos dirigidos.

Dentro da sala de aula, cada professor de posse de seus diagnósticos de turma, aplica a intervenção necessária.

A organização do trabalho pedagógico, nos reagrupamentos, aborda três etapas: percepção, apenas por parte dos docentes, dos alunos que DOMINAM O CONTEÚDO, dos que DOMINAM PARCIALMENTE O CONTEÚDO e dos alunos que NÃO DOMINA O CONTEÚDO, não buscando com isso a homogeneidade. Dentro desses grupos, os professores elaboram atividades a serem trabalhadas para recomposição de perdas pedagógicas, utilizando os diversos tipos de abordagens, mediante as individualidades.

Em coordenações pedagógicas, os professores elaboram dentro das áreas afins, cinco Descritores que serão trabalhados bimestralmente, com base nas Provas Diagnósticas.

O CEF 214 Sul, hoje, destina-se a alunos do Ensino Fundamental II anos finais - (6º ao 9º ano) com um quantitativo 371 estudantes em 16 turmas, os quais estão assim distribuídos:

**MATUTINO**

9º ANO ----- 04

8º ANO ----- 03

CLASSE ESPECIAL ----- 01

**VESPERTINO**

7º ANO ----- 04

6º ANO ----- 03

CLASSE ESPECIAL ----- 01

**TOTAL GERAL:** 16 Turmas

A escola é inclusiva e conta com 46 alunos com Necessidades Educacionais Especiais - ANEE. Os alunos estão distribuídos em turmas da seguinte forma:

**Turno de Atendimento**

**Matutino**

Classe Especial - TGD ----- 02

Sala de Recursos (Atendendo alunos no contra turno) -----03

Sala Generalista (Atendendo alunos no contra turno) ----- 05

**Vespertino**

Classe Especial – TGD ----- 01

Sala de Recursos (Atendendo alunos no contra turno) ----- 03

Sala Generalista (Atendendo alunos no contra turno) ----- 07

**Total de Alunos**

Classe Especial - TGD ----- 03

Sala de Recursos (Atendendo alunos no contra turno) ----- 06

Sala Generalista (Atendendo alunos no contra turno) ----- 12

**TOTAL GERAL:** Incluindo os alunos TDAH = 46 alunos ANEE



O horário de aula no turno matutino é de 7: 15 h às 12:15h e do vespertino das 13h às 18h. O intervalo para o recreio dos alunos em ambos os turnos é de 15 min.

A relação entre a escola e a comunidade, procura constantemente uma maior e melhor interação. Os pais ou responsáveis são sempre convidados especiais a todos os eventos proporcionados pela escola com a participação de seus filhos. Como: festas e jogos interclasse e outras atividades que forem programadas.

A escola oferece aos pais ou responsáveis oficinas e palestras com profissionais capacitados para instruí-los de forma a proporcionar um melhor relacionamento com seus filhos, tais como: psicólogos especialistas em solução de conflitos familiares; psicopedagogos para orientar aos pais da melhor forma de acompanhar seus filhos na escola incentivando-os dar importância e continuidade aos estudos; oficiais do Batalhão Escolar que tratam de assuntos referentes a violência na escola.

Nossas coordenações pedagógicas, com a implantação dos Ciclos das Aprendizagens, tem direcionamento na área de formação continuada dos servidores, com palestras, workshops, Plataforma Google, Biblioteca interativa, elaboração das ações do PP, trocas de experiências para as ações avaliativas com interdisciplinariedade, multidisciplinariedade, e principalmente nas ações dos projetos da Parte Diversificada e Projetos específicos. Todas as reuniões são dirigidas por pautas elaboradas com a participação de todos.

### **8.1. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

O Centro de Ensino Fundamental 214 Sul é uma escola inclusiva e conta com elevado número de alunos recepcionados pelo Atendimento Educacional Especializado.

Esse atendimento tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado não são substitutivas à escolarização.

O Atendimento Educacional Especializado está estruturado da seguinte forma: 01 (uma) Sala de Recursos Específica de Deficientes Auditivos/ Surdos; 01 (uma) Sala de Recursos Generalista; 02 (duas) Classes Especiais TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento)/DV (Deficiente Visual). Sala de Recursos Específica de Deficientes Auditivos/ Surdos. Para o atendimento aos deficientes auditivos /Surdos a escola conta com 02(dois) professores em sala de recursos, sendo 01(um) de ciências exatas/ matemática e 01(um) de ciências humanas. Esses professores realizam o atendimento no

contra turno. A escola também possui o trabalho do Professor intérprete de Libras que atua nas classes bilíngues mediadas.

O professor intérprete faz a tradução dos conteúdos ministrados em sala de aula, da língua portuguesa para a Língua de sinais (Libras), para os alunos surdos / deficientes auditivos. A quantidade de Professor Intérprete na UE depende da demanda de alunos.

Além de acompanhar e orientar os alunos nas atividades relacionadas os conteúdos ministrados em classe bilíngue mediada, a sala de recursos também desenvolve dois Projetos: Conversas em Libras e Jogos Pedagógicos em parceria com a Matemática. Há também possibilidade de implementar o atendimento em Classe Especial de Educação Bilíngue, caso esteja prevista nas Orientações Pedagógicas.

## **8.2. SALA DE RECURSOS GENERALISTA**

A sala de Recursos Generalista tem como público-alvo alunos com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), deficiência física, mental e múltipla. Trabalha com 02(dois) professores especializados para o atendimento, sendo 01(um) de Ciências Humanas e 01(um) de Ciências Exatas, atuando de forma colaborativa com o Professor do ensino regular para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência/TGD à educação.

A Sala Generalista realiza atividades que estimulam o desenvolvimento dos processos mentais dos alunos; orienta às famílias e comunidade escolar acerca da legislação e normas educacionais vigentes para pleno envolvimento e participação de todos no processo de inclusão educacional dos alunos. O trabalho é realizado em integração com o SOE e Equipe de Apoio à Aprendizagem estabelecendo estratégias que facilitem a inclusão. Os atendimentos são individuais realizados no contra turno e/ou no turno regular para alunos com temporalidade flexível de ano letivo, observando a necessidade e especificidade de cada estudante.

Esta Sala conta com auxílio de 01 (um) professor readaptado para apoio na área de Códigos e Linguagens, executando o Projeto de Leitura “Descobrimo o Prazer da Leitura e seus Benefícios” e, com Educadores Sociais Voluntários exclusivos para garantir a permanência, no ambiente escolar, de alunos com grandes dificuldades.

## **8.3. CLASSE ESPECIAL TGD E DV**

As classes Especiais são compostas, na modulação de um (a) professor (a) com especialização em ensino especial TGD e DV, para um estudante na classificação de casos omissos. O processo de ensino e aprendizagem é baseado em atendimento personalizado funcional, autônomo da vida diária, individual, social e do aprendizado

sistemático de acordo com as potencialidades de cada estudante, a partir de atividades conjuntas com os pares em: horas cívicas, aulas extraclasse, classe regular e aulas de Educação Física no CIEF em turmas formadas por modalidades desportivas, além das atividades individuais na sua classe especial com o(a) professor(a).

## **9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

Pensar na avaliação nos leva necessariamente a pensar na comunidade escolar, nos Professores e na Equipe Gestora.

A avaliação envolve também a percepção dos alunos e de seus responsáveis, cada vez mais, sendo alvo de reflexões, críticas e experimentação. Aliada ao professor, dará a ele a oportunidade de conhecer o que o estudante aprendeu e o que ainda não aprendeu, para que se providenciem os meios e as estratégias para que ele aprenda.

A avaliação possui diversas funções: avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se. Embora a avaliação seja termo polissêmico, entende-se que instrumentos e procedimentos pelos quais a análise qualitativa sobreponha-se à análise quantitativa podem realizar de maneira menos injusta o ato avaliativo.

Logo, a composição das avaliações, observando todas as prerrogativas inerentes ao processo formativo, são definidas no início do ano, não no intuito de parametrizar o processo, mas trazer qualificação ao processo avaliativo.

Esse é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira, a formativa, promove intervenções, enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após determinado período de tempo.

Na concepção formativa, todos os envolvidos avaliam, e acredita-se que se pode promover as aprendizagens de todos por meio da auto-avaliação e do *feedback* (retorno).

A avaliação dos eixos transversais, do Currículo em Movimento, se dá de forma integrada e contextualizada, assim esta avaliação é contemplada durante o processo de verificação de todos os componentes curriculares. Tais conteúdos são abordados de forma transversal com vistas à compreensão integral, baseado na perspectiva de integração, tendo como princípios nucleares a unicidade teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

A Educação Especial é uma modalidade transversal que perpassa toda a educação básica e exige processos de avaliação pautados na função diagnóstica e que não podem ocorrer apenas na ocasião do ingresso do estudante.

A avaliação na Educação Especial tem caráter formativo quando avalia para incluir e quando inclui para aprender. Se praticada de maneira processual e permanente, a diagnose reforça e auxilia a avaliação formativa dos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, antecipando situações de aprendizagem, estabelecendo condições de sucesso dos alunos no ensino comum e apontando para o alcance do término de sua escolarização na Educação Básica.

A recuperação das proficiências não atingidas ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outras estratégias oportunas em cada caso.

O Conselho de Classe, formado pela Comunidade Escolar do CEF 214 Sul e reconhecido como instrumento de apoio na análise individual do desempenho de cada estudante é soberano em suas decisões e, segundo Diretrizes de Avaliação Educacional 2014 da SEDF, serve também como espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada da PP da escola.

Para garantir as aprendizagens das Avaliações Formativas, leva-se em consideração a individualidade e habilidade de cada aluno. Através de Observação; Entrevistas; Resolução de Problemas; Criação de Documentos; Filmagens; Trabalhos em Grupo; Dramatizações; Leituras e Discussões Coletivas; Desafio à Criatividade; Avaliações em Pares; Portfólios; Testes; Provas; maquetes, entre outros. (Blog e site em construção).

Os processos de dependência são gerenciados com o intuito da retomada dos conteúdos aos quais os estudantes obviamente não alcançaram seus objetivos de aprendizagem no ano anterior, sendo tratados ao longo do ano letivo com o desenvolvimento de atividades, à critério obviamente, de cada docente, visando contudo recuperar a perda do aprendizado correlato aos conteúdos.

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

No processo de organização da proposta curricular, a escola além dos conteúdos obrigatórios, também trabalha os conteúdos transversais de forma interdisciplinar, adotando metodologias que privilegiam a criatividade e a reflexão, propiciando o desenvolvimento da curiosidade e do saber vivenciado pelos estudantes.

Os conteúdos que se desenvolvem nesta UE foram extraídos do Currículo da Educação Básica da SEDF 2014 e estão distribuídos e selecionados por bimestre e estão aqui dispostos nos anexos, ao final da PP.

Propõe a organização de uma proposta curricular que contemple a realidade da comunidade escolar, adotando ações para o melhor desenvolvimento dos conteúdos do Currículo em Movimento e da parte diversificada (eixos transversais).

Conforme o Art. 41 e seus incisos, da Portaria nº. 15/2015, consoante ao Regimento Interno da SEDF, o Ensino Fundamental tem por objetivo a formação integral do estudante. Assim, o CEF 214 Sul, fundamenta suas práticas em uma educação que extrapola os livros e os muros da escola, um ensino que transforma o cidadão não apenas em mais um e sim um indivíduo fundamental no processo de democracia, um cidadão pleno, crítico e construtor do próprio saber.

Diante dessa perspectiva trabalhamos os projetos diversificados, desenvolvendo-os no decorrer do ano com temas selecionados de acordo com a realidade e maiores necessidades dos alunos, tendo neste ano de 2020 sido escolhidos temas para os projetos de parte diversificada: 1) Leitura e interpretação - Para todos os alunos da escola. 2) Cidadania e direitos humanos - Para todos os alunos da escola. 3) Inclusão digital - Para todos os alunos da escola.

Os demais projetos são desenvolvidos também de forma interdisciplinar nos horários de aula, ou melhor, horário, conforme pertinência de horário, excetuando os para alunos especiais que necessitam de horários diferenciados e individualizados ou em pequenos grupos.

O atendimento no CIEF trouxe grande desenvolvimento à dinâmica da Instituição, abrindo um leque de oportunidades no campo das práticas desportivas, otimizando assim as relações interpessoais entre os alunos e, conseqüentemente, assentando maior direcionamento comportamental aos estudantes, não apenas pela metodologia organizacional do processo, mas pela característica que o esporte tem de reorganizar, educar e ampliar as relações dentro de um ambiente escolar.

“A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.” (Currículo em Movimento, livro 1, pag. 14).

Dentro dessa perspectiva, o CEF 214 Sul, prioriza uma educação voltada para a busca do conhecimento de forma interdisciplinar, aplicando essa prática no dia a dia de sala de aula e por consequência nas avaliações bimestrais, demonstrando aos alunos a

importância de se ter um conhecimento amplo e não engessado, de modo que ele possa aplicar seus aprendizados nas diversas situações da vida em sociedade. Ainda neste contexto, citamos:

“A escola deve organizar-se para formar indivíduos capazes de lidar com novas tecnologias e linguagens, capazes de responder a novos desafios do mundo contemporâneo, articulando diferentes saberes e experiências.” (Currículo em Movimento, livro 1, pag. 14)

O professor, ao desenvolver sua prática pedagógica articulando teoria e prática, conteúdo e forma, buscando a transividade crítica, demonstra compreensão de que suas práticas interferem na prática sociocultural dos estudantes e que ele pode contribuir para sua transformação, o que reforça a não neutralidade das práticas educativas. (Currículo em Movimento, livro 1, pag. 21).

Novamente ressaltamos que a escola extrapola seus muros e seus livros em sua prática para estender a teoria ao mundo real, levando o aluno ao conhecimento de outras várias experiências de conhecimento pelo mundo, seja virtual ou pessoal, com o objetivo da construção de uma prática pedagógica consciente, reflexiva e transformadora, dentro da sociedade e da comunidade em que está inserido, através de práticas sociais e vivências, com atividades inclusivas: Passeios, palestras, produções de vídeos, danças, encontros nas práticas diárias com culminâncias nas Horas Cívicas e nas avaliações de resultados.

## HORA CÍVICA



Para manter os pais informados da vida escolar de seus filhos a escola mantém a Secretaria aberta. Uso de aplicativo e envio de e-mail aos pais/responsáveis, além de espaço no horário das Coordenações Individuais para atendê-los. Proporciona reuniões bimestrais e quando necessário, extraordinariamente, com alunos, pais e professores.

Conforme o Currículo em Movimento, na perspectiva de *práxis*, o conhecimento é integrado, a uma visão articulada das disciplinas, dos saberes e das ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

Assim, para garantir a unicidade da teoria/prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, a escola privilegia estratégias de integração que promovem reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, a problematização, ao questionamento e a dúvida.

Aliados a tudo isso, temos a interdisciplinaridade e a contextualização. Que são núcleos para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento e nesta unidade de ensino se dá no próprio componente curricular (intra) e também entre componentes curriculares (inter).

Já a contextualização se dá em sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e dos procedimentos didático-pedagógicos, propiciando uma relação entre dimensões do processo didático, ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. E é dentro dessa premissa que trabalhamos.

Logo, para tanto, foram traçados, frente ao currículo, o “norte dos objetivos gerais de aprendizagem” que se busca alcançar ao longo de todo o processo educacional vinculado ao EFII, dentro dos blocos, junto ao 3º Ciclo, vinculados a cada disciplina e série, tendo como parâmetros os temas culturais e os eixos transversais.

6º ANOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>PORTUGUÊS</b>	<p>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ler e analisar a maior diversidade de gêneros possível: romances, contos, poemas, crônicas, peças de teatro, quadrinhos, canções, artigos opinativos e científicos, resenhas, notícias e entrevistas, entre outros;</li> <li>✓ A interagir com os textos que circulam no mundo;</li> <li>✓ Criar uma expectativa em função daquilo</li> </ul>

	<p>que vai ler;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver diferentes comportamentos leitores diante de diferentes gêneros textuais.</li> <li>✓ Rastrear pistas linguísticas para relacioná-las com ideias e informações que já possuem;</li> <li>✓ Perceber que cada objetivo de leitura solicita um procedimento.</li> <li>✓ Ler textos para estudar e para interagir com ideias de outras pessoas e se apropriar delas para elaborar seu próprio discurso;</li> <li>✓ Organizar a fala adequando-a à situação comunicativa;</li> <li>✓ Identificar o tema dos textos, diferenciar as ideias principais das secundárias;</li> <li>✓ Estabelecer relações entre argumentos trazidos pelo autor, indo além do conteúdo estudado;</li> <li>✓ As regularidades e irregularidades ortográficas;</li> <li>✓ Pontuar, identificar marcas de coesão referencial e sequencial e transitar da fala à escrita;</li> <li>✓ Escrever e ouvir Analisar os padrões cultos e ouvir gêneros facilitam a aquisição da língua oral e escrita;</li> <li>✓ Construir progressivamente modelos apropriados do uso da linguagem oral em diferentes circunstâncias;</li> <li>✓ Escrever textos de gêneros diversos com intenção comunicativa;</li> <li>✓ Cortar passagens redundantes e marcas da língua falada, a acrescentar informações ou falas de personagens para diminuir as lacunas do texto;</li> <li>✓ Substituir termos por outros mais precisos;</li> <li>✓ Inverter frases ou parágrafos para buscar melhor ordem para as ideias;</li> <li>✓ Revisar e diagramar o próprio texto;</li> <li>✓ Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> </ul>
<p><b>MATEMÁTICA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Capacidade de traduzir situações-problemas para a linguagem matemática;</li> <li>✓ Compreensão dos significados das operações de adição, subtração, multiplicação e divisão;</li> <li>✓ Construir procedimentos de cálculo para operar com frações;</li> <li>✓ Construir novos significados para os números e as operações a partir dos conceitos de frações;</li> <li>✓ A construção de sólidos geométricos e a identificação e definição de seus elementos;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver a capacidade de investigação e pesquisa matemática;</li> <li>✓ Conhecer a história dos números da matemática e identificar suas diversas funções;</li> <li>✓ Resolver situações-problemas envolvendo porcentagem;</li> <li>✓ Resolver situações-problemas envolvendo radiciação e potenciação;</li> <li>✓ Utilizar adequadamente calculadora e computador para o aprendizado da matemática;</li> <li>✓ Desenvolver o pensamento numérico e geométrico à partir da realidade matemática do aluno.</li> </ul>
<p><b>HISTÓRIA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosa, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania.</li> <li>✓ Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</li> <li>✓ Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita.</li> <li>✓ Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.</li> <li>✓ Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade.</li> <li>✓ Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América.</li> <li>✓ Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.</li> <li>✓ Compreender as diferentes tradições indígenas que compunham o Brasil.</li> <li>✓ Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</li> <li>✓ Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas.</li> <li>✓ Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais.</li> <li>✓ Descrever e analisar os diferentes papéis das mulheres nas sociedades africanas e orientais.</li> <li>✓ Explicar a formação da Grécia Antiga, com</li> </ul>

	<p>ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia.</li> <li>✓ Conceituar "império" no mundo antigo, enfatizando o mundo grego, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</li> <li>✓ Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade;</li> <li>✓ Avaliar os processos de inclusão e exclusão, com olhar atencioso às relações de gênero; as diversas relações de trabalho e de utilização de mão de obra na Grécia Antiga.</li> <li>✓ Descrever e analisar os diferentes papéis das mulheres na sociedade grega.</li> <li>✓ Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial.</li> <li>✓ Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão em Roma.</li> <li>✓ Conceituar "império" no mundo romano, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</li> <li>✓ Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade;</li> <li>✓ Avaliar os processos de inclusão e exclusão, com olhar atencioso às relações de gênero; as diversas relações de trabalho e de utilização de mão de obra.</li> </ul>
<p><b>GEOGRAFIA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer a Geografia como uma ciência que permite ao indivíduo compreender o mundo e ser ativo produtor do seu próprio espaço.</li> <li>✓ Compreender a importância da água para a sobrevivência dos seres vivos.</li> <li>✓ Identificar a composição e distribuição da água na natureza.</li> <li>✓ Refletir sobre o consumo consciente da água.</li> <li>✓ Reconhecer as diferentes formas de espacialização (lugar, paisagem, território e espaço geográfico) do ponto de vista da ciência geográfica, a partir dos espaços próximos ao aluno.</li> <li>✓ Identificar a relação sociedade natureza nos lugares de vivência dos alunos.</li> <li>✓ Compreender a Terra como um planeta do Sistema Solar, sujeita à influência de astros e estrelas.</li> <li>✓ Identificar as diferentes camadas que</li> </ul>

	<p>estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer os tipos de relevos existentes e saber diferenciar as grandes estruturas do relevo terrestre.</li> <li>✓ Entender o surgimento dos continentes e identificar os principais oceanos da Terra e dimensionar sua importância para o homem.</li> <li>✓ Conhecer os aspectos da atmosfera, assim como suas camadas e dinâmicas, além de estabelecer uma ligação entre os fenômenos atmosféricos e o clima e como esse interfere na vida das pessoas em todos os pontos do planeta.</li> <li>✓ Entender as maneiras de representação do espaço geográfico, os elementos de orientação, localização e Coordenadas Geográficas.</li> <li>✓ Orientar-se no espaço com o auxílio dos principais meios de orientação.</li> <li>✓ Utilizar os elementos dos mapas para representação de espaços de vivência.</li> <li>✓ Reconhecer as variações nos horários na superfície terrestre representadas em um mapa.</li> <li>✓ Perceber a importância do clima na determinação da biodiversidade vegetal e animal em todo o planeta.</li> <li>✓ Reconhecer a forte relação entre as condições climáticas locais e globais e a ação do homem na questão ambiental.</li> <li>✓ Reconhecer as características climáticas do Distrito Federal em cada uma das estações do ano.</li> <li>✓ Relacionar a dinâmica climática aos biomas terrestres.</li> <li>✓ Identificar os setores de produção econômica e as atividades referentes a cada setor: Pecuária, Agricultura, Indústria e Comércio</li> </ul>
<b>ARTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer e valorizar a cultura visual local e global diante da pluralidade cultural;</li> <li>✓ Compreender e vivenciar as artes visuais diante do contexto artístico geral;</li> <li>✓ Manifestar senso crítico em relação a estereótipos;</li> <li>✓ Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos da linguagem visual trabalhados.</li> <li>✓ Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história;</li> <li>✓ Apreciar e compreender as manifestações artísticas da Pré-história e do Egito</li> </ul>

	<p>antigo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Explorar relações entre figura e fundo;</li> <li>✓ Relacionar hábitos contemporâneos com fatores artísticos e culturais dos períodos históricos estudados;</li> <li>✓ Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos da linguagem visual trabalhados.</li> <li>✓ Reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade artística e cultural;</li> <li>✓ Aplicar conceito de simetria em produção artística proposta;</li> <li>✓ Apreciar e compreender as manifestações artísticas de origem indígena e influência africana;</li> <li>✓ Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos da linguagem visual trabalhados.</li> <li>✓ Apreciar e compreender as manifestações artísticas de influência africana;</li> <li>✓ Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos da linguagem visual trabalhados;</li> <li>✓ Apreciar e compreender as manifestações artísticas de influência africana, grega e romana;</li> <li>✓ Aplicar conceito de volume em produção artística proposta.</li> </ul>
<b>INGLÊS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ler e interpretar textos em inglês;</li> <li>✓ Identificar a presença da Língua Inglesa no vocabulário popular e no dia a dia;</li> <li>✓ Usar o verbo To Be no presente em diferentes contextos e modos;</li> <li>✓ Identificar as relações de posse em uma frase (adjetivos e pronomes possessivos);</li> <li>✓ Usar palavras interrogativas;</li> <li>✓ Uso de There is/There are para descrever imagens;</li> <li>✓ Uso das preposições básicas;</li> <li>✓ Falar sobre habilidades (can/can't);</li> <li>✓ Escrever textos curtos;</li> <li>✓ Vocabulário básico de cores, números, alfabeto, casa, família, etc...</li> </ul>
<b>CIÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Articular o estudo da hidrosfera com os aspectos culturais e sociais do cotidiano;</li> <li>✓ Problematizar as questões sociais ligadas às tecnologias e saneamento básico relacionado a água;</li> <li>✓ Verificar que a água contaminada pode ser veículo causador de doenças;</li> <li>✓ Perceber a importância da água, o ciclo hidrológico, as propriedades e estados físicos</li> <li>✓ Compreender a importância do uso consciente da água;</li> <li>✓ Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de</li> </ul>

	<p>suas características macroscópicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Nomear algumas substâncias comuns (H<sub>2</sub>O, O<sub>2</sub>, NaCl, CH<sub>4</sub>) e reconhecer que são formadas por elementos químicos.</li> <li>✓ Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc.</li> <li>✓ Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características.</li> <li>✓ Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc.</li> <li>✓ Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características.</li> <li>✓ Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos).</li> <li>✓ Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais.</li> <li>✓ Discutir o conceito de materiais sintéticos, relacionando-os ao desenvolvimento científico e tecnológico e reconhecendo sua importância para a sociedade contemporânea</li> <li>✓ Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc.</li> <li>✓ Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características.</li> <li>✓ Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos).</li> <li>✓ Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais.</li> <li>✓ Discutir o conceito de materiais sintéticos, relacionando-os ao desenvolvimento científico e tecnológico e reconhecendo sua importância para a sociedade contemporânea;</li> <li>✓ Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra.</li> </ul>
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos.</li> <li>✓ Coletar rochas da região circunvizinha à escola e da cidade e agrupá-las em ígneas ou magmáticas, metamórficas e sedimentares.</li> <li>✓ Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos.</li> <li>✓ Relacionar a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.</li> <li>✓ Examinar e justificar os usos das rochas nas atividades humanas, como nas construções, pavimentações, ornamentações etc.</li> <li>✓ Compreender a atmosfera como uma camada composta de uma mistura de gases;</li> <li>✓ Perceber que a energia solar está relacionada a movimentos do ar e à complexidade dos fenômenos atmosféricos;</li> <li>✓ Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas.</li> <li>✓ Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica.</li> <li>✓ Realizar experimentos controlados que induzam à ideias de que há trocas de calor entre corpos, como, por exemplo, entre o gelo e suco numa caixa de isopor.</li> <li>✓ Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico).</li> <li>✓ Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes.</li> <li>✓ Realizar experimentos controlados que permitam classificar quais materiais são melhores condutores de calor e quais são melhores</li> <li>✓ Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis</li> <li>✓ Alternativas energéticas renováveis</li> <li>✓ Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico.</li> <li>✓ Reconhecer a produção de medicamentos como um importante benefício do</li> </ul>
--	---

	<p>desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Relacionar a principal composição de objetos, utensílios e equipamentos do cotidiano com as camadas do planeta em que foram retiradas.</li> <li>✓ Reproduzir e entender o experimento de Erastóstenes para o cálculo do raio da Terra.</li> <li>✓ Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra.</li> <li>✓ Selecionar evidências documentais e experimentais que demonstrem esfericidade da Terra, como fotografias de satélites, eclipses etc.</li> <li>✓ Construir modelos que evidenciem a esfericidade da Terra.</li> <li>✓ Acompanhar as mudanças na posição da sombra de um gnômon em diferentes períodos do dia e do ano e inferir que os dados das observações evidenciam os movimentos relativos entre a Terra e o Sol.</li> <li>✓ Inferir que as mudanças na posição da sombra de um gnômon é consequência da conjunção dos movimentos de rotação, translação e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.</li> <li>✓ Simular, através de modelos ou dramatizações, os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita.</li> <li>✓ Apresentar a Terra com base nos conhecimentos da Astronomia</li> <li>✓ Elaborar formas de dividir o corpo humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem.</li> <li>✓ Criar analogias para representar a hierarquia entre corpo, órgãos, tecidos e células.</li> <li>✓ Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano.</li> <li>✓ Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam.</li> <li>✓ Investigar se há seres vivos que não possuem células.</li> <li>✓ Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo.</li> <li>✓ Compreender os níveis de organização e a complexidade do organismo humano segundo o nível hierárquico: átomo-molécula-organelas celulares-células-tecidos-órgãos-sistemas-indivíduo.</li> </ul>
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo.</li> </ul>
--	---

<b>7º ANOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<b>PORTUGUÊS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português.</li> <li>✓ Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.</li> <li>✓ Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</li> <li>✓ Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</li> <li>✓ Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</li> <li>✓ Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</li> <li>✓ Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção "e") ou oposição de sentidos (conjunções: "mas", "porém").</li> <li>✓ Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</li> <li>✓ Identificar a modalização e argumentatividade em textos.</li> </ul>
<b>MATEMÁTICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo MMC e MDC;</li> <li>✓ Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos;</li> <li>✓ Representar os conjuntos dos números inteiros por meio dos símbolos + e -;</li> <li>✓ Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria com relação à origem;</li> <li>✓ Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações problemas;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Resolver expressões numéricas respeitando as ordens: Potenciação, radiciação, multiplicação, divisão, adição e subtração;</li> <li>✓ Compreender o conceito de fração;</li> <li>✓ Resolver problemas que envolvem as operações com números racionais;</li> <li>✓ Resolver e elaborar problemas com expressões numéricas;</li> <li>✓ Definir porcentagem e resolver problemas envolvendo porcentagem;</li> <li>✓ Utilizar as expressões algébricas nas equações;</li> <li>✓ Definir conjunto Universo e Verdade;</li> <li>✓ Resolver e elaborar problemas com equações do 1º grau.</li> <li>✓ Resolver equações do 1º grau com os princípios de igualdade.</li> <li>✓ Resolver equações com duas incógnitas;</li> <li>✓ Resolver problemas com regra de três simples;</li> <li>✓ Definir razão e proporção e aplicar as propriedades;</li> <li>✓ Comparar duas grandezas e identificá-las como diretamente ou inversamente proporcionais;</li> <li>✓ Construir a circunferência com o compasso;</li> <li>✓ Construir triângulos a partir da medida de seus lados e seus ângulos;</li> <li>✓ Identificar os elementos do ângulo, bem como as nomenclaturas;</li> <li>✓ Resolver problemas com perímetro e área;</li> <li>✓ Calcular a área da figura plana usando formas conhecidas;</li> <li>✓ Relacionar as unidades de volume com as de capacidade.</li> </ul>
<b>HISTÓRIA</b>	<p>Desagregação do mundo clássico e a formação da Europa feudal.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico.</li> <li>✓ Conhecer a formação dos reinos bárbaros e o papel dos Carolíngios na defesa da cristandade.</li> <li>✓ Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo</li> <li>✓ Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</li> <li>✓ Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.</li> <li>✓ Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social</li> </ul>

	<p>no período medieval.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Entender a organização econômica, política e social do feudalismo.</li> <li>✓ Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudo capitalista.</li> <li>✓ Entender a sociedade, as relações políticas e culturais e a expansão de bizantinos e árabes entre os séculos V e XV.</li> <li>✓ O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.</li> <li>✓ Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia.</li> <li>✓ Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</li> <li>✓ Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</li> <li>✓ Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus.</li> <li>✓ Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.</li> <li>✓ Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.</li> <li>✓ Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.</li> <li>✓ Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento / achamento, encontro / contato ou invasão / conquista.</li> <li>✓ Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo.</li> <li>✓ Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.</li> <li>✓ Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e</li> </ul>
--	---

	<p>resistências.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</li> <li>✓ Verificar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</li> <li>✓ Analisar a formação histórico geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos enfatizando a exploração natural e devastação da Mata Atlântica.</li> <li>✓ Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos integrantes da sociedade.</li> <li>✓ Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América.</li> <li>✓ Comparar regimes de administração colonial espanhol, inglês e português.</li> <li>✓ Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</li> <li>✓ Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</li> <li>✓ Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior.</li> <li>✓ Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</li> <li>✓ Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira.</li> <li>✓ Discutir as razões para a passagem do mercantilismo para o capitalismo industrial.</li> </ul>
<p><b>GEOGRAFIA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Classificar o BRASIL no mundo.</li> <li>✓ Localizar e perceber a formação do território brasileiro.</li> <li>✓ Reconhecer as principais características do território brasileiro.</li> <li>✓ Compreender que a cultura de um povo, ao criar seus hábitos e costumes, criando o seu próprio espaço.</li> <li>✓ Compreender a origem da regionalização brasileira na classificação do IBGE e</li> </ul>

	<p>reconhecer a diversidade cultural brasileira.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer a constituição política do Brasil como uma unidade federativa.</li> <li>✓ Reconhecer o processo histórico e geográfico do território brasileiro.</li> <li>✓ Identificar no mapa as regiões brasileiras e seus respectivos Estados e capitais.</li> <li>✓ Distinguir Agricultura, Indústria e Comércio.</li> <li>✓ Relacionar a exploração de recursos minerais à utilização de recursos não-renováveis, presentes no solo e Identificar impactos ambientais consequentes da extração de minério.</li> <li>✓ Identificar as diferentes fontes de energia Diferenciar energias renováveis e não renováveis e levar o aluno compreender que essas fontes podem ser transformadas em energia elétrica.</li> <li>✓ Conhecer as fases e as características do processo de industrialização no Brasil e que as indústrias, no Brasil, se concentram na região Sudeste.</li> <li>✓ Identificar os transportes característicos e entender que meios de transporte são, ao lado das fontes energéticas, são os principais elementos que constituem a infraestrutura de um território.</li> <li>✓ Conceituar urbanização e espaço urbano, como ocorreu o processo de urbanização brasileiro e suas consequências.</li> <li>✓ Compreender que o processo de urbanização não pode ser caracterizado apenas como crescimento das cidades, mas que se trata de algo mais amplo, envolvendo modificações significativas, na sociedade e na economia.</li> <li>✓ Identificar as diferentes formas de regionalização do Brasil.</li> <li>✓ Compreender a origem da regionalização brasileira na classificação do IBGE.</li> <li>✓ Conhecer os diversos processos que resultaram na formação dos territórios.</li> <li>✓ Reconhecer as principais características do território brasileiro.</li> <li>✓ Caracterizar os aspectos físicos de cada região: Clima, Biomas, Relevo e Hidrografia.</li> <li>✓ Reconhecer a diversidade cultural das regiões.</li> <li>✓ Identificar Amazônia Legal e Amazônia Internacional e distingui-las.</li> <li>✓ Destacar a importância da Floresta e a bacia amazônica para a região, para o Brasil e para a América do Sul e o mundo.</li> <li>✓ Identificar a importância das atividades</li> </ul>
--	---

	<p>extrativas (mineral e vegetal) para a região.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar os efeitos do desmatamento, a devastação da floresta e animais ameaçados de extinção.</li> <li>✓ Distinguir as sub-regiões nordestinas, reconhecendo suas características naturais e econômicas: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte.</li> <li>✓ Reconhecer os problemas socioeconômicos da região do semiárido, em sua maioria decorrentes da seca.</li> <li>✓ Identificar características do processo de desenvolvimento econômico recente da região Nordeste.</li> <li>✓ Conhecer alguns fatores histórico-econômicos da organização do espaço na região Sudeste.</li> <li>✓ Localizar os principais polos industriais da região Sudeste.</li> <li>✓ Descrever a importância econômica das atividades terciárias e a produção industrial no sudeste.</li> <li>✓ Descrever a biodiversidade no Centro-Oeste e o Pantanal.</li> <li>✓ Caracterizar a agropecuária da Região Centro-Oeste.</li> <li>✓ Destacar o turismo ecológico como atividade de grande potencial econômico para a região.</li> <li>✓ Descrever o processo de ocupação e povoamento da região Sul.</li> <li>✓ Distinguir o papel do imigrante no processo de organização do espaço sulino.</li> <li>✓ Destacar a Economia Sulista na Agropecuária, Atividade Extrativista e a Atividade Industrial da região.</li> </ul>
<p><b>ARTE</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer e valorizar Brasília como patrimônio da humanidade;</li> <li>✓ Conhecer e valorizar a cultura visual local e global diante da pluralidade cultural;</li> <li>✓ Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os nos períodos artísticos estudados;</li> <li>✓ Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual;</li> <li>✓ Aplicar características da arte grega e romana nas produções artísticas realizadas;</li> <li>✓ Estabelecer relações entre os conteúdos estudados e o tema bimestral "sustentabilidade".</li> <li>✓ Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os nos períodos</li> </ul>

	<p>artísticos estudados;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual;</li> <li>✓ Aplicar técnica de desenho em perspectiva;</li> <li>✓ Estabelecer relações entre os conteúdos estudados e o tema bimestral "Saúde".</li> <li>✓ Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os nos períodos artísticos estudados;</li> <li>✓ Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual;</li> <li>✓ Reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade artística e cultural;</li> <li>✓ Aplicar características da arte barroca nas produções artísticas realizadas;</li> <li>✓ Estabelecer relações entre os conteúdos estudados e o tema bimestral "Diversidade".</li> <li>✓ Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os nos períodos artísticos estudados;</li> <li>✓ Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual;</li> <li>✓ Reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade artística e cultural;</li> <li>✓ Aplicar características da arte neoclássica nas produções artísticas realizadas;</li> <li>✓ Compreender as origens do neoclassicismo;</li> <li>✓ Estabelecer relações entre os conteúdos estudados e o tema bimestral "Direitos Humanos".</li> </ul>
<b>INGLÊS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ler e interpretar textos em inglês;</li> <li>✓ Identificar a presença da Língua Inglesa no vocabulário popular e no dia a dia;</li> <li>✓ Usar o presente simples para descrever rotinas e hábitos;</li> <li>✓ Usar o presente contínuo para descrever ações em andamento;</li> <li>✓ Usar os verbos de ação para descrever ações diárias e preferências;</li> <li>✓ Usar advérbios de frequência;</li> <li>✓ Contrastar o uso do presente simples e do presente contínuo;</li> <li>✓ Usar os pronomes objetivos;</li> <li>✓ Usar palavras interrogativas;</li> <li>✓ Escrever textos básicos descrevendo rotinas, hábitos e meios de transporte;</li> <li>✓ Identificar substantivos contáveis e incontáveis.</li> </ul>
<b>CIÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer as características comuns a</li> </ul>

	<p>todos os seres vivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Investigar se há uma unidade estrutural básica nos organismos.</li> <li>✓ Diferencia células procariontes de células eucariontes.</li> <li>✓ Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido, órgão e organismo no qual se localizam.</li> <li>✓ Conhece um pouco do pensamento evolucionista.</li> <li>✓ Compreender os processos de seleção natural e seleção artificial.</li> <li>✓ Compreender a importância da classificação dos seres vivos.</li> <li>✓ Caracterizar os cinco reinos em que são classificados os seres vivos.</li> <li>✓ Caracterizar os vírus e algumas viroses</li> <li>✓ Pesquisar sobre as condições de saúde da comunidade.</li> <li>✓ Elencar os principais fatores que afetam a qualidade de vida e saúde da comunidade, registrando os dados levantados.</li> <li>✓ Analisar as informações coletadas à luz das políticas de saúde e saneamento básico da comunidade.</li> <li>✓ Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem.</li> <li>✓ Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo.</li> <li>✓ Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas/controladas pelas políticas de vacinação.</li> <li>✓ Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância para os indivíduos e sociedade das campanhas de vacinação no controle e prevenção de doenças.</li> <li>✓ Discutir sobre movimentos antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade.</li> <li>✓ Identificar impactos dos avanços tecnológicos na vida cotidiana.</li> <li>✓ Avaliar as consequências dos avanços tecnológicos em diferentes dimensões da vida humana, como trabalho, saúde, qualidade de vida etc.</li> <li>✓ Reconhecer as características gerais das plantas.</li> <li>✓ Reconhecer as células vegetais.</li> <li>✓ Reconhecer os processos fisiológicos envolvidos na absorção de água, na nutrição, na respiração e na fotossíntese das plantas.</li> <li>✓ Caracterizar os organismos dos quatro</li> </ul>
--	--

	<p>grupos de vegetais: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identifica os órgãos vegetais: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.</li> <li>✓ Compreende o desenvolvimento das angiospermas</li> <li>✓ Conhecer as características gerais dos animais.</li> <li>✓ Identificar os diversos filões de animais e suas principais características.</li> <li>✓ Relaciona as parasitoses com os seus agentes causadores.</li> </ul>
--	--

<b>8º ANOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<b>PORTUGUÊS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Localizar informações explícitas e implícitas em um texto.</li> <li>✓ Identificar os termos constitutivos da oração (sujeito e seus complementos, verbo e seus complementos).</li> <li>✓ Diferenciar complementos direto e indireto de verbos transitivos.</li> <li>✓ Ampliar o repertório de leitura.</li> <li>✓ Interpretar efeitos de sentido ou modificadores do verbo (adjuntos adverbiais - advérbios e expressões adverbiais).</li> <li>✓ Identificar agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação e subordinação.</li> <li>✓ Identificar orações subordinadas com conjunções de uso frequente.</li> </ul>
<b>MATEMÁTICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico;</li> <li>✓ Explorar as ideias de números reais, saber compreender as operações de relacionadas à esse conjunto;</li> <li>✓ Aplicar definições para resolução prática nas práticas diversas, solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esses conhecimentos;</li> <li>✓ Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação; Reconhecer e utilizar procedimentos para obtenção de uma fração Geratriz;</li> <li>✓ Elaborar e resolver situações-problemas que envolvam cálculo do Valor Numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações;</li> <li>✓ Solucionar situações-problema que envolva equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráficas e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos;</li> <li>✓ Utilizar aplicativos matemáticos para representar e resolver sistemas de Equações;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau do tipo <math>ax^2 = b</math>;</li> <li>✓ Compreender o significado de medidas por meio de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas;</li> <li>✓ Produzir e resolver situações-problema que envolva grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas;</li> <li>✓ Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva ou não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes;</li> <li>✓ Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes;</li> <li>✓ Identificar, resolver e elaborar situações-problema para o cálculo de áreas de superfície por meio de decomposição dessas figuras em triângulos, retângulos e círculos, utilizando expressões algébricas;</li> <li>✓ Estabelecer o número <math>\pi</math> como razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro na resolução de situações-problema;</li> <li>✓ Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes;</li> <li>✓ Elaborar e resolver problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de cilindro reto;</li> <li>✓ Construir ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°, mediatriz, bissetriz e polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica;</li> <li>✓ Identificar situações e objetos do mundo real que envolva ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas;</li> <li>✓ Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou</li> </ul>
--	--

	<p>aplicativos matemáticos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.</li> </ul>
<p><b>HISTÓRIA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política;</li> <li>✓ Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa;</li> <li>✓ Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo;</li> <li>✓ Evitar, por meio de atitudes cotidianas, o desperdício de água;</li> <li>✓ Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões;</li> <li>✓ Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo;</li> <li>✓ Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas;</li> <li>✓ Estabelecer a relação dos danos ambientais com a saúde da população;</li> <li>✓ Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais;</li> <li>✓ Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira;</li> <li>✓ Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas;</li> <li>✓ Pesquisar a participação dos grupos sociais no processo de independência do Brasil;</li> <li>✓ Caracterizar e analisar o equilíbrio de forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. Compreender os conceitos de cidadania e de povo brasileiro;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil;</li> <li>✓ Debater sobre os significados dos discursos civilizatórios utilizados pelos europeus para legitimarem seu domínio sobre as nações africanas. Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África;</li> <li>✓ Formar cidadãos sensíveis e críticos, que intervenham na realidade a partir da ótica dos direitos humanos.</li> </ul>
<b>GEOGRAFIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar a relação histórica de dependência na formação social, econômica, política e cultural na construção do mundo globalizado.</li> <li>✓ Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos.</li> <li>✓ Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais do continente americano.</li> <li>✓ Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica.</li> <li>✓ Pesquisar sujeitos históricos da cultura americana.</li> <li>✓ Conceituar Estado, Nação, Território, Governo e País para compreensão da geopolítica.</li> <li>✓ Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios, suas causas e consequências.</li> <li>✓ Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos.</li> </ul>
<b>INGLÊS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ler e interpretar textos em inglês;</li> <li>✓ Identificar a presença da Língua Inglesa no vocabulário popular e no dia a dia;</li> <li>✓ Estabelecer relações entre artes e o inglês;</li> <li>✓ Falar sobre ações no futuro (Wile);</li> <li>✓ Fazer comparações;</li> <li>✓ Identificar os superlativos;</li> <li>✓ Falar sobre hábitos e rotinas no passado;</li> <li>✓ Identificar ações simples no passado;</li> <li>✓ Verbos irregulares no passado;</li> <li>✓ Contrastar passado simples e passado contínuo;</li> <li>✓ Escrever textos curtos (propaganda, timeline, história de vida...).</li> </ul>
<b>CIÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis.</li> <li>✓ Propor e implementar medidas que</li> </ul>

	<p>possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador.</li> <li>✓ Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.).</li> <li>✓ Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional.</li> <li>✓ Identificar as potências de diversos aparelhos elétricos residenciais.</li> <li>✓ Relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia.</li> <li>✓ Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra.</li> <li>✓ Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica.</li> <li>✓ Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar.</li> <li>✓ Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas.</li> <li>✓ Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</li> <li>✓ Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas.</li> <li>✓ Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas.</li> <li>✓ Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive.</li> <li>✓ Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das orbitas, inclinação do plano de orbita, inclinação do eixo de rotação.</li> <li>✓ Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita.</li> <li>✓ Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra.</li> <li>✓ Monitorar o clima local utilizando equipamentos como termômetros,</li> </ul>
--	--

	hidrômetros, pluviômetros, barômetros etc.
--	--

9º ANOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;"><b>PORTUGUÊS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</li> <li>✓ Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</li> <li>✓ Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com estrutura de sujeito-verbo de ligação-predicativo.</li> <li>✓ Ampliar o repertório de leitura.</li> <li>✓ Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</li> <li>✓ Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</li> <li>✓ Escrever textos corretamente, de acordo com a norma padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</li> <li>✓ Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em período composto.</li> <li>✓ Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</li> <li>✓ Textos expositivos e argumentativos: resenhas, resumos e fichamentos.</li> <li>✓ Identificação de características e produção de charges anedotas.</li> <li>✓ Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</li> <li>✓ Ampliar o repertório de leitura.</li> <li>✓ Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários.</li> <li>✓ Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com uso no português brasileiro coloquial.</li> <li>✓ Comparar uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial e oral.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Produzir textos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante do tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desses tipos de argumentos - de autoridade, comprovação, exemplificação próprio.</li> </ul>
<p><b>MATEMÁTICA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.</li> <li>✓ Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões.</li> <li>✓ Compreender que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).</li> <li>✓ Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos <math>N</math>, <math>Z</math>, <math>Q</math>, irracionais e reais e sua representação na reta numérica.</li> <li>✓ Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica</li> <li>✓ Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º grau, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.</li> <li>✓ Utilizar aplicativos matemáticos na construção e resolução de problemas relacionados a funções e sistemas de equações.</li> <li>✓ Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica.</li> <li>✓ Elaborar e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</li> <li>✓ Compreender e utilizar os processos de</li> </ul>

	<p>fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaborar e resolver situações-problema que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.</li> <li>✓ Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.</li> <li>✓ Conhecer unidades e medidas utilizadas na informática.</li> <li>✓ Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.</li> <li>✓ Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano.</li> <li>✓ Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.</li> <li>✓ Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linha), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como medidas de tendência central.</li> <li>✓ Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.</li> <li>✓ Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.</li> </ul>
<b>HISTÓRIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar os impactos da Segunda Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.</li> <li>✓ Conceituar o imperialismo. Identificar as principais características das nações imperialistas.</li> <li>✓ Identificar os fatores responsáveis pela</li> </ul>

	<p>queda da monarquia. Compreender a proclamação da República como um movimento desencadeado por forças militares sem grande resistência monarquista graças a crise desse sistema e governo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Refletir sobre o contexto da Primeira Guerra mundial. Compreender a política de alianças que dominou o cenário político mundial.</li> <li>✓ Amenizar os prejuízos ambientais, buscando conscientizar os alunos e a comunidade sobre a importância da preservação dos recursos naturais.</li> <li>✓ Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</li> <li>✓ Analisar os fatores que possibilitaram a chegada de Vargas ao poder através da Revolução de 1930. Caracterizar os três períodos que compõe a "Era Vargas". Refletir sobre as transformações sociais, políticas e econômicas ocorridas no Brasil durante o governo de Getúlio Vargas.</li> <li>✓ Promover a saúde, visando a prevenção de doenças e a melhoria do rendimento escolar.</li> <li>✓ Analisar a Segunda Guerra mundial e seus desdobramentos em relação à economia global. Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo. Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais. Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</li> <li>✓ Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</li> <li>✓ Descrever e avaliar os processos de descolonização na África.</li> <li>✓ Posicionar-se de maneira responsável e crítica em diferentes situações sociais de preconceito.</li> <li>✓ Compreender a importância da democracia. Conceituar as diferenças entre autoritarismo e democracia. Debater as influências dos regimes democráticos e autoritários no cotidiano.</li> <li>✓ Caracterizar o movimento populista no Brasil. Identificar os governos populistas que ocorreram de 1945 a 1964, quais foram as suas conquistas e suas influências nos dias de hoje.</li> </ul>
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar. Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</li> <li>✓ Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização. Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</li> <li>✓ Debater sobre as mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.</li> <li>✓ Analisar criticamente os direitos humanos presentes na Constituição de 1988.</li> </ul>
<b>GEOGRAFIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais do continente Europeu.</li> <li>✓ Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos.</li> <li>✓ Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado.</li> <li>✓ Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização.</li> <li>✓ Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Europa.</li> <li>✓ Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização.</li> <li>✓ Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais do continente Asiático.</li> <li>✓ Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.</li> <li>✓ Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais</li> </ul>

	<p>e econômicos do continente asiático.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos.</li> <li>✓ Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos.</li> <li>✓ Analisar a relação histórica de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da América e da África na construção do mundo globalizado.</li> <li>✓ Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano.</li> <li>✓ Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania.</li> <li>✓ Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente Antártico e o Tratado da Antártida.</li> </ul>
<b>INGLÊS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ler e interpretar textos em inglês;</li> <li>✓ Identificar a presença da Língua Inglesa no vocabulário popular e no dia a dia;</li> <li>✓ Usar verbos modais para identificar obrigações, conselhos, regras e etc...</li> <li>✓ Usar o presente perfeito para descrever experiências no passado;</li> <li>✓ Contrastar o uso do presente perfeito x passado simples;</li> <li>✓ Usar pronomes relativos, identificar as relações frásicas através dos pronomes relativos;</li> <li>✓ Técnicas de leitura: Skimming e Scanning;</li> <li>✓ Técnicas de leitura: Vocabulário - entender a formação de palavras para desvendar vocabulário desconhecido;</li> <li>✓ Identificar e interpretar frases condicionais;</li> <li>✓ Uso de voz passiva.</li> </ul>
<b>CIÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer os estados físicos da matéria.</li> <li>✓ Discutir as mudanças de estados físicos da matéria.</li> <li>✓ Associar a ocorrência dos elementos químicos no cotidiano.</li> <li>✓ Conhecer a evolução dos modelos atômicos.</li> <li>✓ Compreender a diferença entre substâncias e misturas.</li> <li>✓ Diferenciar técnicas de separação de misturas.</li> <li>✓ Reconhecer elementos químicos e seus símbolos.</li> <li>✓ Verificar a existência de diferentes grupos</li> </ul>

	<p>de substâncias químicas: ácidos, bases, sais e óxidos e suas aplicações no cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender os conceitos de reações químicas, reagente e produtos.</li> <li>✓ Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas.</li> <li>✓ Saber representar uma reação química por meio de uma equação química.</li> <li>✓ Identificar os tipos de forças e movimentos e suas aplicações no cotidiano.</li> <li>✓ Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia.</li> <li>✓ Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples no cotidiano como tesouras, alicates, pinças e cortadores.</li> <li>✓ Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica em diferentes situações cotidianas.</li> <li>✓ Perceber pela análise de situações presentes no cotidiano os tipos de ondas.</li> <li>✓ Conhecer as características e forma de propagação da luz.</li> <li>✓ Identificar as propriedades do som.</li> <li>✓ Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet.</li> <li>✓ Verificar a existência de diversos fenômenos elétricos.</li> <li>✓ Compreender o magnetismo como propriedade de atrair objetos ferromagnéticos.</li> <li>✓ Analisar diferentes aplicações do eletromagnetismo.</li> <li>✓ Compreender as relações existentes entre os fenômenos elétricos e magnéticos.</li> <li>✓ Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética.</li> </ul>
--	---

## 10.1. AÇÕES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NA ESCOLA

**Hora Cívica** Cada semana uma turma com seu Professor Conselheiro irá preparar as atividades de leitura, apresentação de cartazes, danças, músicas, teatro ou qualquer produção para apresentação no pátio durante as horas cívicas do CEF 214 Sul.

**Recreio:** um rico espaço educativo, com jogos de tabuleiro, totó, tênis de mesa e xadrez organizados pelos Coordenadores.

**Ação Articulada:** Transversalidade Cultural, com atividades em conjunto entre os componentes curriculares da grade, preparados durante as Coordenações Pedagógicas por área e coletivas.

- ✓ OBMEP para todos os anos
- ✓ Projeto Atendimento ao aluno DA Classe Especial Bilíngue - projeto específica da Sala de Recursos DA.
- ✓ Projeto disciplinar para 8º e 9º - Direitos Humanos e Diversidades
- ✓ Jogos Pedagógicos - Ensino Especial

## 10.2. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS E TURMAS POR MODALIDADE DE ENSINO –

### ANO LETIVO DE 2020

A distribuição de turmas é feita conforme demonstrado abaixo.

<b>MATUTINO</b>	<b>VESPERTINO</b>
8º Ano A = 28	6º Ano A = 29
8º Ano B = 29	6º Ano B = 25
8º Ano C = 20	6º Ano C = 21
9º Ano A = 30	7º Ano A = 28
9º Ano B = 19	7º Ano B = 28
9º Ano C = 30	7º Ano C = 27
9º Ano D = 28	7º Ano D = 26
Classe Especial = TGD 02	Classe Especial = TGD 01

<b>TOTAL GERAL 371</b>
------------------------

### 10.3. MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal

Curso: Ensino Fundamental - Anos/Séries Finais

Modalidade: Regular / CICLOS - Regime: Anual

Módulo: 40 semanas - Turno: Diurno

### 10.4. CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO / COMPONENTE CURRICULAR / CARGA HORÁRIA SEMANAL

#### ANOS

6º, 7º, 8º e 9º

#### BASE NACIONAL COMUM

**Língua Portuguesa**

5 aulas

**Matemática**

5 aulas

**História**

3 aulas

**Ciências Naturais**

4 aulas

**Arte**

2 aulas

**Educação Física**

3 aulas

**Geografia**

3 aulas

**PARTE DIVERSIFICADA****Língua Estrangeira Moderna**

2 aulas

**PD-1 Português/História**

1 aula

**PD-2 Ciências**

1 aula

**PD-3 Matemática/Geografia**

1 aula

**TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL MÓDULO/ AULA**

30

**TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL HORA/RELÓGIO**

25

**TOTAL SEMESTRAL – HORA/RELÓGIO**

500

**TOTAL ANUAL - HORA/RELÓGIO**

1000

**OBSERVAÇÕES:**

Conforme Art. 13, da Resolução 01/2012-CEDF, os dois módulos da Parte Diversificada são de escolha da Instituição de Ensino, coerentes com o contexto da comunidade escolar.

**11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA****11.1. DA DIMENSÃO: PEDAGÓGICA**

A Coordenação Pedagógica tem como plano de ação refletir sobre o processo pedagógico de ensino e aprendizagem e formação continuada, dando suporte a PP por

meio do planejamento, orientação e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas.

Dentre as atividades propostas e em execução pelos Coordenadores Pedagógicos durante o ano letivo, mediante aprovação da Equipe Gestora, estão:

- Participação na elaboração, na implementação, no acompanhamento e na avaliação do Projeto Pedagógico - PP do CEF 214 Sul;
- Orientação e coordenação da participação docente na elaboração, execução e implementação da avaliação da organização curricular;
- Articulação das ações pedagógicas dos diversos segmentos do CEF 214 Sul e a CRE/PP;
- Divulgação e incentivo da participação da equipe docente nas ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- Apoio e participação nas atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente;
- Orientação e acompanhamento da implementação do Currículo em Movimento da Educação Básica junto à equipe docente;
- Incentivo à formação continuada e ao uso de recursos tecnológicos no CEF 214 Sul;
- Colaboração com os processos de avaliação institucional, com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem;
- Execução de atribuições delegadas em espaço-tempo determinado pela equipe gestora e deliberadas em coordenação pedagógica pela equipe docente;
- Execução de demandas voltadas ao atendimento de especificidades de cada componente curricular;
- Participação das coordenações pedagógicas locais, intermediárias e central;
- Planejamento, execução e avaliação do espaço-tempo da coordenação pedagógica em articulação com todos os segmentos do CEF 214 Sul, em sintonia com as orientações e determinações das equipes de Coordenação Intermediária e Central;
- Cooperação e fomento na elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem;
- Apoio e atendimento às famílias na superação das dificuldades de aprendizagem e relacionamento interpessoal e intrapessoal dos alunos;

- Planejamento, organização e execução de atividades multidisciplinares e interdisciplinares, com foco no desenvolvimento de habilidades e competências da equipe discente e docente;
- Participação efetiva nos Conselhos de Classe (preventivos, bimestrais e final), e nos estudos de caso, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.

Por todo o exposto, a ação dos Coordenadores deve se apoiar em alguns pilares fundamentais: ser um articulador, um transformador, um formador e um fomentador.

Já com relação ao SOE, as ações estabelecidas a serem desenvolvidas durante o ano letivo de 2020, no Centro de Ensino Fundamental 214 Sul, foram elaboradas e sempre serão discutidas com a equipe escolar, sempre que for necessário readequá-lo à realidade da escola.

O escopo consiste em trabalhar conjuntamente com o corpo docente, psicólogo escolar, pedagogo e demais colaboradores da escola, para manter um ambiente saudável e harmônico entre as partes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem, coordenar as ações pedagógicas a serem desenvolvidas na escola, acompanhar o desenvolvimento da proposta pedagógica da escola, analisar os projetos pedagógicos a serem implantados, além de conscientizar a comunidade escolar acerca da importância da resiliência, solidariedade e ética profissional como princípios norteadores da orientação de todos os envolvidos no cotidiano escolar.

Para tanto, as ações pedagógicas, planejadas sempre com a participação do corpo docente, direção, coordenadores, psicólogo e pedagogo, buscarão atender as necessidades primárias apresentadas pela realidade escolar, tais como, comportamento inadequado e problemas emocionais decorrentes de questões afetivas oriundos de um contexto familiar, na maior parte das vezes desestruturado, que desemboca em falta de apoio e acompanhamento da família, baixo rendimento escolar e dificuldades de aprendizagem.

Nessa esteira, mostra-se necessário:

- Dar atendimento contínuo, individual e pontual aos alunos que apresentarem necessidade de orientação escolar, assim como aos seus responsáveis sempre que se entender necessário, considerando que a perspectiva da orientação escolar visa promover o envolvimento das famílias na escola.
- Contribuir no processo de socialização e formação cidadã dos alunos.

- Manter constante contato com os professores para o estabelecimento de estratégias que possibilitem superação das dificuldades dos alunos.
- Promoção de atividades que desenvolvam a autoestima e motivação, tanto de alunos como dos professores.
- Orientação aos professores no cerne das dificuldades percebidas pelos mesmos no contexto de ensino-aprendizagem.
- Dar o apoio necessário ao acompanhamento dispensado aos alunos que frequentam a Sala de Recursos.
- Participar da elaboração, reelaboração e avaliação do PPP da escola.
- Participação ativa do Conselho Escolar no intuito de mediar apontamentos e análises individuais dos processos de avaliação dos alunos.
- Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do cumprimento do Regimento da Escola.

Por fim, dialogar, refletir e articular estratégias de atuação em equipe são sempre os mecanismos mais adequados para implantações de ações pedagógicas no contexto escolar.

## **OBJETIVOS**

- ✓ Possibilitar as aprendizagens, desenvolvendo a democratização dos saberes considerando os eixos transversais e integradores, garantindo a inclusão, a progressão, o acesso e a permanência do aluno na escola;
- ✓ Tornar a escola um espaço propício à educação inclusiva;

## **METAS**

- ✓ Redução gradativa dos índices de reprovação e evasão escolar.
- ✓ Ofertar mais alternativas metodológicas para o desenvolvimento das aprendizagens;
- ✓ Propiciar estratégias para efetividade da inclusão, bem como o desenvolvimento dos conteúdos transversais e integradores;
- ✓ Acesso e permanência dos alunos ANEE nas classes inclusas. Com exceção da classe DMU/TGD;

## **AÇÕES**

- ✓ Desenvolvimento dos projetos constantes na PP, para melhor atender as demandas da escola;

- ✓ Incentivar a participação do corpo docente em cursos de formação continuada e outros meios de capacitação;
- ✓ Ampliação das coordenações pedagógicas para formação de um espaço mais reflexivo, trazendo temas relevantes com palestras e novos recursos metodológicos.
- ✓ Manutenção dos espaços da biblioteca e laboratório de informática, bem como aquisição de novos materiais para estes espaços;
- ✓ Identificação e encaminhamentos dos alunos com dificuldades de aprendizagem para a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem;
- ✓ Desenvolvimento de programas e atividades sócio-educativas culturais, a fim de oferecer ao aluno oportunidades de desenvolver o gosto pelas atividades artísticas e culturais, ampliando o lazer e enriquecimento curricular;
- ✓ Realizar a adequação curricular;

### **AVALIAÇÃO E PERIODICIDADE**

As avaliações serão realizadas bimestralmente em coordenação pedagógica, para detectar pontos fortes e pontos a serem melhorados em cada item elencado. Após as avaliações dos itens, rever estratégias para possíveis ajustes.

### **CRONOGRAMA**

1º Bimestre - Mapeamento dos níveis de proficiência dos alunos mediante Avaliação Diagnóstica, frente ao aprendizado, estruturando com isso as estratégias interventivas;

2º Bimestre - Acompanhamento sistematizado dos alunos no tocante ao aprendizado, bem como o fomento à leitura, frente aos projetos da Instituição;

3º Bimestre - Acompanhamento sistematizado dos alunos no tocante ao aprendizado, articulado com as ações pedagógicas da escola, sob todos os aspectos;

4º Bimestre - Acompanhamento sistematizado dos alunos no tocante ao aprendizado, articulado com as ações pedagógicas da escola.

### **RESPONSÁVEIS**

- ✓ Equipe de Professores do CEF 214 Sul;
- ✓ Equipe Gestora;
- ✓ Equipe de Apoio a Aprendizagem;

## **11.2. DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS**

### **OBJETIVOS**

- ✓ Ampliar instrumentos de avaliação, seguindo as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF;

- ✓ Aumentar a permanência do aluno na escola através de atividades diversas extra e intra classes;
- ✓ Redução dos índices de reprovação e dependência dos alunos no biênio 2018/2019 em 25% em relação aos anos anteriores.
- ✓ Aperfeiçoar os níveis de aprendizagens, com um aumento em 10% acima das práticas interclasses, promovendo aos alunos momentos de participação plena, horas cívicas, montagens de painéis, gincanas e jogos.

## **METAS**

- ✓ Desenvolver a avaliação qualitativa. Promover a avaliação formativa em que todos avaliam e todos são avaliados;
- ✓ Promover e incentivar os alunos na participação efetiva, bem como permanência nas atividades desenvolvidas para o sucesso e progressão escolares tais como: Recuperação paralela dos conteúdos, projetos de dependência, melhoria nos níveis de proficiência para avanço de estudos;
- ✓ Aumentar o número de alunos aprovados sem dependência, com ações que melhore os níveis de proficiência.
- ✓ Reduzir gradativamente o número de alunos em defasagem idade/série.
- ✓ Manter os índices do IDEB/ PROVA BRASIL, em patamares já alcançados, uma vez que o número de alunos ANEE aumentaram consideravelmente em 2018. Melhoria em 0,3% é a meta devido a quantidade de ANEE.

## **AÇÕES**

- ✓ Desenvolvimento de estratégias interventivas com o intuito de melhorar o desempenho dos alunos no aproveitamento de aprendizagens.
- ✓ Acompanhar a frequência dos alunos, e desenvolver ações para diminuir as faltas injustificada.
- ✓ Cumprir e acompanhar o desenvolvimento do currículo em movimento e Base Nacional Comum.
- ✓ Observância das práticas avaliativas.
- ✓ Acompanhamento dos processos ensino aprendizagem por meio dos conselhos de classe e coordenações.
- ✓ Intensificar o uso da sala de leitura, aproveitando ao máximo o espaço e o acervo.
- ✓ Tornar o Laboratório de Informática um espaço rico, para pesquisar, avaliações e reuniões e cursos de capacitação para professores e servidores.

- ✓ Entregar e explicar aos alunos que cumprem dependência, os conteúdos e atividades que deverão realizar em casa para posterior devolução aos professores responsáveis.
- ✓ Fazer constantes devolutivas aos alunos das atividades de dependência, propiciando-lhes maior interesse na continuidade para que conclua sua dependência e siga em frente com seus estudos.

## **AVALIAÇÃO E PERIODICIDADE**

Com a implantação dos Ciclos para as aprendizagens, as avaliações das ações e estratégias serão discutidas semanalmente nas coordenações pedagógicas, principalmente as coordenações das quartas-feiras, onde todos os segmentos estão presentes, inclusive salas especiais e readaptados. Avaliar cada ação e estabelecer critérios onde todos tenham voz ativa nas sugestões e ideias para melhoria das estratégias.

## **CRONOGRAMA**

1º Bimestre - Traçar o perfil do aprendizado para otimizar o processo de ensino, bem como, fomentar o hábito de estudos e da leitura visando o crescimento pedagógico do aluno; estabilizar, por intermédio de ações, a manutenção do aluno na escola, além de propiciar, mediante estratégias, a maior participação dos pais/responsáveis na escola;

2º Bimestre - Desenvolver as ações e estratégias, já iniciadas no início do ano letivo, com profusão, objetivando melhora de resultados; proporcionar aos alunos alternativas constantes de retomada dos conteúdos, frente à proposição dos Ciclos.

3º Bimestre - Continuar a integração do aluno à Instituição, ampliando ainda mais seu interesse pelos estudos;

4º Bimestre - Orientar, desde o início, a importância da progressão real nos estudos, constituindo assim a composição de um cidadão pleno, argumentativo, conhecedor dos seus direitos, avançando assim na progressão para a inserção futura no mercado de trabalho.

## **RESPONSÁVEIS**

Equipe Gestora,

Corpo Docente,

Equipe de Apoio a Aprendizagem.

## **11.3. PARTICIPATIVA**

### **OBJETIVOS**

- ✓ Possibilitar meios de integração entre família e escola, aumento de 20% dos pais nas reuniões bimestrais, com maior intensificação de convites e convocações.

- ✓ Atualizar e avaliar o Regimento Interno com participação dos alunos e da comunidade escolar, durante todos os bimestres letivos, com a participação dos segmentos da comunidade escolar.
- ✓ Incentivar a participação efetiva dos pais na vida escolar dos seus filhos, com a realização de festas, eventos e palestras bimestrais.

#### **METAS**

- ✓ Estimular os alunos a serem protagonistas do seu aprendizado com ações efetivas que permitam sua participação na construção dos saberes.
- ✓ Fortalecer os canais de comunicação entre escola e comunidade escolar com a criação de mala direta e blogs da escola, além do material impresso quando necessário 95% dos pais cadastrados em e-mail.
- ✓ Incentivar a participação da comunidade escolar nos segmentos que norteiam a gestão democrática, tais como Conselho Escolar, APM, Reuniões Bimestrais e Festas estabelecidas pelo calendário interno, organizando bazares, palestras e eventos para que as reuniões fiquem mais envolventes.
- ✓ Fazer cumprir o Regimento da Escola, melhorando as ações propostas em 40% da totalidade delas.

#### **AÇÕES**

- ✓ Campanha constante de incentivo aos pais e responsáveis a participação nas reuniões bimestrais e do Conselho Escolar, nos eventos da escola como Semana de Preparação para a Vida, entre outros.
- ✓ Divulgação do e-mail da escola para a comunicação, reduzindo os comunicados impressos.
- ✓ Realização por meio do professor conselheiro de turma, a eleição democrática dos representantes de turma, criando no aluno o sentido de cidadania e responsabilidade com as suas escolhas.
- ✓ Registrar em atas as decisões tomadas e otimizar para que elas aconteçam conforme decisões da maioria.
- ✓ Revisar e reestruturar o Regimento Interno da escola, adequando as suas realidades atuais.

#### **AVALIAÇÃO E PERIODICIDADE**

A avaliação desse tópico será diária e semanal nos encontros das reuniões coletivas, onde serão elencados os tópicos fracos para ações que os fortaleça, criação de gráficos e planilhas para melhor esclarecimento das ações.

## **CRONOGRAMA**

1º Bimestre - Dar início à comunicação plena e eficaz, por intermédio de e-mail, aplicativo, comunicados impressos, dando assim publicidade aos acontecimentos escolares;

2º Bimestre - Dar conhecimento pleno aos pais/responsáveis sob a real situação do aluno, inclusive acerca dos rendimentos escolares, bem como dar continuidade no incentivo à participação da comunidade;

3º Bimestre - Trazer, ato efetivado desde o início, o aluno para compor um papel principal, e não mais coadjuvante, no processo de aprendizado, sendo o mesmo ente transformador;

4º Bimestre - Manter o pleno contado com os responsáveis, principais agentes propiciadores do erguer educacional do aluno.

## **11.4. DE PESSOAS**

### **OBJETIVOS**

- ✓ Desenvolver nos alunos consciência de seu papel no processo ensino-aprendizagem e interpessoal.
- ✓ Garantir o funcionamento efetivo da escola, principalmente no que tange as aulas dadas. Garantir a participação de todos os segmentos da escola nos dias temáticos e de avaliação institucional, Cumprir em 100% dos dias letivos previstos em lei. Fazer a reposição de aulas em 100%.

### **METAS**

- ✓ Reduzir o número de ocorrências e suspensões dos alunos com encaminhamentos para o SOE, numa escala de 80% abaixo, com ações de conscientização , e parceria com a itinerância de psicologia e psicopedagogia. Além de projetos específicos para a cultura da paz e da socialização.
- ✓ Garantir professores em sala de aula, com aberturas de carências em tempo hábil. E devidas substituições, garantindo 100% de professores em sala de aula.
- ✓ Incentivar todos os segmentos da escola a participação dos dias temáticos e da avaliação Institucional, numa melhoria de 60% da participação efetiva, que já acontece.
- ✓ Fomentar nos professores a motivação para formação continuada e para os cursos de formação desenvolvidos pela equipe de direção e coordenação, garantindo um percentual em 60% de professores em formação continuada.
- ✓ Formação continuada/ inicial – *GOOGLE EM SALA DE AULA* – BNCC – Base Nacional Comum Curricular, 100% de participação.

- ✓ P3 - Pedagogia de Projetos Pedagógicos.
- ✓ Formação em CICLOS e AVALIAÇÃO FORMATIVA PARA AS APRENDIZAGENS
- ✓ Formação dos educadores do CEF 214 SUL – Os Quatro Pilares da Educação do Século 21 (Aprender a aprender, Aprender a Construir, Aprender a Ser e Aprender a Fazer).
- ✓ Orientação e Formação para os Conteúdos Globais.

### **AÇÕES**

- ✓ Desenvolvimento de ações pedagógicas que visem o zelo do patrimônio público escolar, bem como da ética nas relações interpessoais e respeito ao próximo.
- ✓ Promoção de palestras e projetos para o maior envolvimento dos pais na educação de seus filhos.
- ✓ Discutir com os alunos as normas do regimento interno.
- ✓ Abertura de carência quando necessário.
- ✓ Solicitar que professores em horário vago ou carga residual substituam faltas emergenciais.
- ✓ Promoção de discussões pedagógicas com temas relativos a todo compromisso na PP.
- ✓ Preenchimento de questionários avaliativos e diagnósticos na implementação das propostas da PP.
- ✓ Divulgação da grade de oferta de cursos de capacitação na escola nos horários de coordenação.
- ✓ Divulgação da grade de cursos ofertados pela EAPE.

### **AVALIAÇÃO E PERIODICIDADE:**

A avaliação será bimestralmente, com registros em atas das atividades desenvolvidas, dos cursos oferecidos, do cronograma das palestras semestrais, entre outros.

### **CRONOGRAMA**

1º Bimestre - Trabalhar constantemente sobre a importância do respeito nas relações interpessoais, tanto para alunos como para os profissionais da educação, o cumprimento do papel social de cada ente, por intermédio de ações, intervenções, palestras, valorização e formação continuada;

2º Bimestre - Trabalhar constantemente sobre a importância do respeito nas relações interpessoais, tanto para alunos como para os profissionais da educação, o cumprimento do papel

social de cada ente, por intermédio de ações, intervenções, palestras, valorização e formação continuada;

3º Bimestre - Trabalhar constantemente sobre a importância do respeito nas relações interpessoais, tanto para alunos como para os profissionais da educação, o cumprimento do papel social de cada ente, por intermédio de ações, intervenções, palestras, valorização e formação continuada;

4º Bimestre - Trabalhar constantemente sobre a importância do respeito nas relações interpessoais, tanto para alunos como para os profissionais da educação, o cumprimento do papel social de cada ente, por intermédio de ações, intervenções, palestras, valorização e formação continuada.

## **RESPONSÁVEIS**

Equipe Gestora, Corpo Docente e Comunidade Escolar.

## **11.5. FINANCEIRA**

### **OBJETIVOS**

- ✓ Manter a transparência na aplicação de recursos públicos, em 100% da aplicabilidade das verbas.
- ✓ Gerir os recursos destinados a escola de forma eficaz e eficiente, com responsabilidade e transparência.
- ✓ Garantir o efetivo e eficiente processo de gestão democrática.
- ✓ Elaborar as atas de prioridades para executar as verbas destinadas a escola.

### **METAS**

- ✓ Divulgar a toda comunidade escolar os valores recebidos e utilizados na manutenção da escola. Todas as reuniões e divulgações serão quadrimestrais, com comunicado exposto em quadro de informações e painéis.
- ✓ Otimizar a utilização das verbas com vistas obter um espaço escolar de maior qualidade. Gerir de forma responsável as verbas públicas, obedecendo o que está estabelecido nas atas de prioridades. Redigir as prioridades em ata do Conselho Escolar, elencando o que for mais relevante para o bom andamento da escola.

### **AÇÕES**

- ✓ Fazer divulgação dos recursos e prestação de contas, disponibilizando as planilhas para consulta.

- ✓ Investir na melhoria da estrutura física da escola com pequenos reparos, conforme necessário, investir no mínimo 5% dos valores para esse item.
- ✓ Investir nos materiais pedagógicos para melhoria nos atendimentos a todos nossos alunos, destinando 55% dos valores recebidos para esse item.
- ✓ Manter em dia o fornecimento de gás de cozinha, evitando sua falta em 100% de atendimento dessa questão.
- ✓ Manter em dia os extintores de incêndio, em 100% de eficiência.
- ✓ Investir em qualidade nas estruturas com pequenos reparos, como troca de torneiras, lâmpadas, bebedouros, 5% de investimento nesse item.

### **AVALIAÇÃO E PERIODICIDADE**

A avaliação será bimestral, nas reuniões do Conselho Escolar e elaboração das atas de prioridades. Também quadrimestralmente na prestação de contas dos RSEQs.

### **CRONOGRAMA**

1º Bimestre - Publicizar todos os gastos efetivados na escola, com transparência, bem como, implementar a arrecadação da APAM, além de garantir as melhorias básicas para o bom andamento no início do ano; Garantir a manutenção dos materiais básicos no âmbito administrativo.

2º Bimestre - Dar continuidade na reforma das salas de aula, mediante disponibilização das verbas. Garantir a transparência e a lisura nos processos envolvendo o erário, além de dar continuidade às manutenções corretivas e preventivas; Garantir a manutenção dos materiais básicos no âmbito administrativo.

3º Bimestre - Dar continuidade às manutenções corretivas e preventivas, com total transparência; Garantir a manutenção dos materiais básicos no âmbito administrativo.

4º Bimestre - Garantir a manutenção dos materiais básicos no âmbito administrativo.

### **RESPONSÁVEIS**

Equipe Gestora.

Conselho Escolar.

Membros da APM.

## **11.6. ADMINISTRATIVA**

### **OBJETIVO**

- ✓ Garantir a aquisição e gerenciamento do patrimônio escolar.
- ✓ Preservar e conservar as estruturas físicas patrimoniais, com melhoria em 75% dos equipamentos e manutenção deles.
- ✓ Manter documentação em dias e organizadas, com melhoria em 80% das ações da secretaria em relação a organização e otimização do espaço.
- ✓ Manter a equipe otimizada, informada e afinada para as ações administrativas.

### **METAS**

- ✓ Incentivar a comunidade escolar a participar das ações de arrecadação de verbas voluntárias (APM) para pequenas emergências, melhorando em aproximadamente 35% de arrecadação e participação.
- ✓ Atender as demandas de bens materiais necessários ao pleno funcionamento da escola, em no mínimo 85%.
- ✓ Manter as instalações e os bens patrimoniais conservados e funcionais, em 100% do total.

### **AÇÕES**

- ✓ Realização de reuniões com conselho escolar para definir ata de prioridades para a aplicação dos recursos.
- ✓ Divulgação de prestação de contas e disponibilização de documentação para quem queira verificar, com utilização de maneira transparente em 100% da utilização.
- ✓ Divulgar em mural das prestações de contas da verbas pública e da APM (doações).
- ✓ Realizar trabalhos com projetos para sensibilização dos segmentos da comunidade escolar, 90% em melhorias das atividades propostas.
- ✓ Promover ações no combate ao desperdício de água e energia na escola, 80% com possível melhoria em 100%.
- ✓ Vistoriar com frequência os espaços para manutenção e combate ao desperdício, em 100% das ações.

## **AVALIAÇÃO E PERIODICIDADE**

A avaliação será constante, com reuniões setoriais bimestrais para um melhor aproveitamento e avaliação das propostas elencadas.

## **CRONOGRAMA**

1º Bimestre - Manutenção continua nas prerrogativas básicas da escola: limpeza, vigilância, cocção de alimentos, merenda, suprimento de gás, aquisição de bens de consumo (custeio), bem como, as manutenções corretivas e preventivas necessárias para o pleno funcionamento da Instituição, além da celeridade no atendimento ao público, às demandas da CRE e a todos os desdobramentos advindos da administração pública, correlatos ao ambiente escolar, por intermédio de atos administrativos que atendam aos preceitos legais;

2º Bimestre - Manutenção continua nas prerrogativas básicas da escola: limpeza, vigilância, cocção de alimentos, merenda, suprimento de gás, aquisição de bens de consumo (custeio), bem como, as manutenções corretivas e preventivas necessárias para o pleno funcionamento da Instituição, além da celeridade no atendimento ao público, às demandas da CRE e a todos os desdobramentos advindos da administração pública, correlatos ao ambiente escolar, por intermédio de atos administrativos que atendam aos preceitos legais;

3º Bimestre - Manutenção continua nas prerrogativas básicas da escola: limpeza, vigilância, cocção de alimentos, merenda, suprimento de gás, aquisição de bens de consumo (custeio), bem como, as manutenções corretivas e preventivas necessárias para o pleno funcionamento da Instituição, além da celeridade no atendimento ao público, às demandas da CRE e a todos os desdobramentos advindos da administração pública, correlatos ao ambiente escolar, por intermédio de atos administrativos que atendam aos preceitos legais;

4º Bimestre - Manutenção continua nas prerrogativas básicas da escola: limpeza, vigilância, cocção de alimentos, merenda, suprimento de gás, aquisição de bens de consumo (custeio), bem como, as manutenções corretivas e preventivas necessárias para o pleno funcionamento da Instituição, além da celeridade no atendimento ao público, às demandas da CRE e a todos os desdobramentos advindos da administração pública, correlatos ao ambiente escolar, por intermédio de atos administrativos que atendam aos preceitos legais.

## **RESPONSÁVEIS**

Equipe Gestora.

Comunidade escolar.

## 12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

A PP remete ao estudo da realidade e do cotidiano escolar instigando conquistas coletivas; não apenas se reporta ao cenário das grandes revoluções; como também remete-se ao âmago das pequenas e contínuas mudanças, das legítimas conquistas resultantes da autoria intelectual coletiva dos seus diversos protagonistas capazes de pensar, projetar e desenhar um caminho e de identidade institucional peculiar a cada escola.

Nesta ótica, Veiga (2010b) propõe, para a construção do projeto pedagógico, por meio de observações de acontecimentos no cotidiano escolar, um mapeamento inicial da escola, realizado por todos os envolvidos na elaboração do projeto, com levantamento documentado da organização atual da escola, para identificar suas prioridades e sugerir meios para solucionar os problemas.

A PP consiste num processo constante de reflexão sobre os problemas enfrentados pela escola e na busca de meios para solucioná-los.

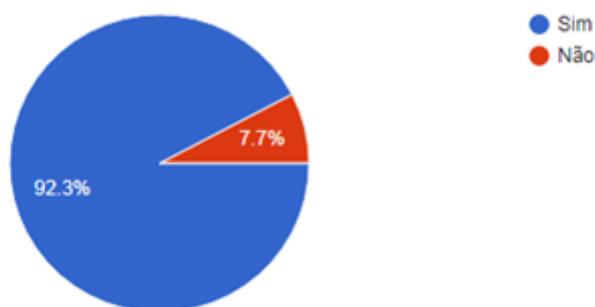
Esse procedimento não acontece isoladamente, mas por ações democraticamente pensadas com a participação dos integrantes da instituição de ensino, visando à organização do trabalho pedagógico, tanto no âmbito escolar quanto dentro da sala de aula (VEIGA, 2010a).

Portanto, atendendo a necessidade de mudanças por meio do coletivo, o acompanhamento e avaliação da PP serão desenvolvidos como parte de um amplo processo de desenvolvimento e com a participação de todos os segmentos.

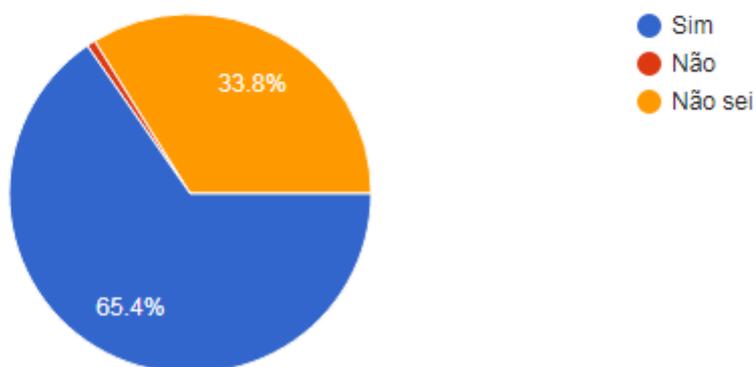
Durante o ano letivo serão feitas pesquisas e reuniões periódicas com o Conselho Escolar e com a comunidade para avaliação da PP e implantação de novas propostas que se fizerem necessárias.

Os elementos de avaliação serão elaborados pela Equipe Gestora da escola que fará as devidas adequações de acordo com cada segmento. Cada personagem na comunidade escola terá seu registro, que será feito por meio de pesquisa, questionários, entrevistas e reuniões, chamando a atenção de todos para a responsabilidade de cada um e do grupo como um todo para um bom trabalho desenvolvido.

Você entende a importância da construção e implementação do Projeto PolíticoPedagógico?



A escola possui Conselho Escolar?



A avaliação será composta por elementos quantitativos e qualitativos, utilizando-se da prática participativa e coletiva, para que os direcionamentos a serem tomados estejam sempre em consonância com a gestão democrática.

Todas as sugestões e críticas serão registradas em atas específicas do Conselho Escolar e divulgadas em murais e comunicados impressos. As reuniões para avaliação, sugestão e possíveis alterações na PP, serão registradas em atas, e obedecerão aos calendários de reuniões, sendo:

- Segmento do corpo docente: Bimestralmente nas coordenações pedagógicas;
- Segmento Pais e Alunos: Bimestralmente nas reuniões de pais e do Conselho Escolar,
- \* 1ª reunião =
- \* 2ª reunião =
- \*\* Demais ainda a marcar.
- Segmento Direção estará em todas as reuniões.

Todas as questões relacionadas à PP são registradas em atas. As estratégias para o efetivo comprometimento dos segmentos responsáveis pela elaboração e fiel cumprimento ao que é proposto, são abordados em reuniões amplamente divulgadas para a comunidade escolar.

Por fim, ressalta que a escola está compromissada com a busca constante de meios para o cumprimento de sua função social.

As Propostas e sugestões dirigidas à PP são feitas nas coordenações das quartas-feiras pelos professores. Os demais segmentos colaboram com suas sugestões, críticas e referendos nas reuniões mensais do Conselho Escolar. Os registros são feitos em atas.

### **13. PROJETOS ESPECÍFICOS**

#### **13.1. PROJETO HORA CÍVICA**

Pelo grupo de professores

##### **Justificativa**

Na tentativa de mudar a desvalorização cívica e motivar a população a ter mais paixão pelo país, a partir de 22 de setembro de 2009, as escolas estão obrigadas a realizar o momento cívico, com a execução do hino nacional do Brasil, por, no mínimo, uma vez na semana.

A inclusão do hino na rotina das escolas é uma forma de estimular e consolidar o civismo. Conforme, Gilberto Lacerda Santos, professor da Universidade de Brasília, aprender o Hino Nacional é importante. Pois ele desenvolve nas pessoas um sentido de pertencimento à nação brasileira. Também de acordo com o professor, é importante que se conheça e entenda as palavras, muitas vezes difíceis, que compõem o Hino Nacional. São palavras, muitas vezes, em desuso que na maioria das vezes complica a vida dos alunos.

**Público:** Alunos, professores e direção

**Duração:** Ano Letivo 2020

##### **Objetivo Geral:**

Incentivar o civismo em escolas por meio da prática da execução do Hino Nacional, propiciando momento de reflexão e respeito aos símbolos nacionais e a solenidade da hora cívica, bem como aos momentos de culminação cultural da escola.

### **Objetivos Específicos:**

- ✓ Cultivar o hábito de cantar o hino nacional e prestar as devidas homenagens à Pátria: Conhecer o significado da letra do hino nacional;
- ✓ Oportunizar aos alunos demonstrar suas habilidades através da música, dança e peças teatrais;
- ✓ Incentivar a participação da comunidade nos eventos realizados pela escola.

### **Desenvolvimento:**

A hora cívica será realizada uma vez por semana.

Uma vez por bimestre serão realizadas horas cívicas culturais que, após o canto do hino nacional, seguidamente haverá a apresentação dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula com relevância cultural e transversal.

Para que todos possam preparar para apresentações, a organização da hora cívica cultural se dará em reuniões das coordenações pedagógicas.

### **Avaliação**

A avaliação será realizada através da observação do envolvimento dos alunos no momento cívico e cultural, levantando, durante as coordenações pedagógicas, questões avaliativas e reflexivas para melhoramento dessas atividades.

Também será avaliado por meio da aplicação de questionários nos dias letivos temáticos definidos em calendário oficial.

## **13.2. PROJETO AÇÃO ARTICULADA - TRANSVERSALIDADE CULTURAL**

Por CEF 214 Sul

### **Justificativa**

São muitos os desafios neste século XXI: nos relacionamentos sociais, trabalho, nos mecanismos de educação dentro e fora escola, nas relações com segurança em ambientes de insegurança, nas transformações dos modelos de empregabilidade. Este e os muitos outros desafios que um país como o Brasil tem pela frente, segundo José Pastore, terão que ser superados com consciência de que “nada substitui a supremacia dos seres humanos”.

Neste contexto, o desenvolvimento econômico é acompanhado pelo desenvolvimento humano. Afinal, desenvolvimento depende, necessariamente, do capital humano, que implica educação, acesso a experiências criativas e diversificadas, inovação no conhecimento, nas tecnologias, nos valores. Em síntese, inúmeras variáveis impactam na capacidade formativa, produtiva e na humanização. Mas, para que esse investimento tenha resultados positivos a curto, médio e longo prazo, a educação, a arte e a cultura são fatores preponderantes.

Serão contemplados diferentes tempos e espaços, explorando os potenciais educativos de todo ambiente social: a escola, as quadras esportivas, o teatro, as praças, espaços de arte, de vivências diversificadas e multiculturais.

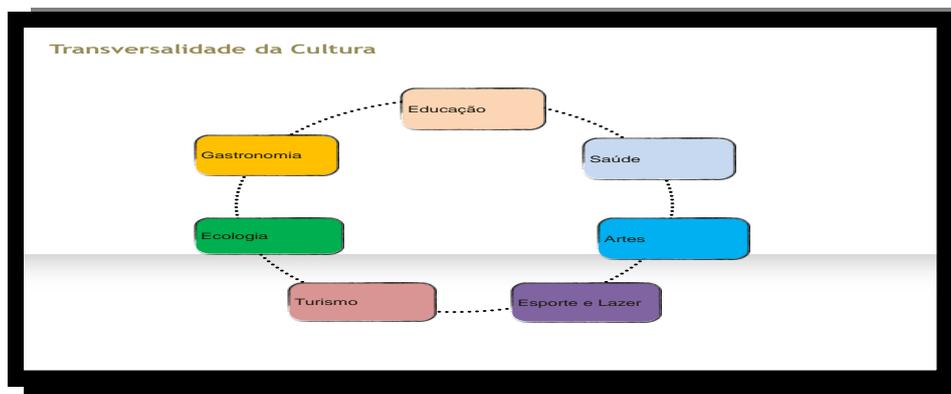
Ao propormos o presente projeto estamos, pois, convencidos de que ele pode impactar não só na qualidade de vida de muitos sujeitos, especialmente dos alunos, como também no diferencial do fazer educação. Isso porque as ações sugeridas têm enorme potencial para contribuir tanto com o desenvolvimento social, cultural e, principalmente para o desenvolvimento humano.

A Cultura favorece a transversalidade com outras áreas no desenvolvimento de iniciativas conjuntas por ocupar espaços abrangentes de oportunidades. Acerca dessa transversalidade da cultura George Yúdice coloca:

Em prol de uma consideração não somente econômica de desenvolvimento cultural, assinala-se que a cultura e as comunicações contribuem para o desenvolvimento comunitário, para a educação, da saúde e do bem-estar, para a defesa dos direitos humanos e a compensação de outras sociedades. Há uma transversalidade da cultura que a inter-relaciona com as demais áreas da vida social.

Essa possibilidade de transversalidade da Cultura, “por ser um campo privilegiado de produção e criação humanas, de imaginação, de formas de lazer e sistemas de relações sociais, de produção de significados e símbolos e extremamente rica em sua diversidade”, favorece além do diálogo com outras áreas do conhecimento humano, científico, ambiental, tecnológico, a relação com diferentes setores de mercado: gastronomia, esportes, entretenimento e lazer, turismo cultural, criando oportunidades para o desenvolvimento e sustentabilidade de ações de caráter educativo, social, econômico e político.

**Fonte:** Figura contida no trabalho “Mobilização de Recursos e Oportunidades de Legados Sociais na Bahia” – ABCR NOV/ 2012 (MLPN)3



## Objetivos

### Geral:

Reconstruir conhecimentos e tecnologias, articulando redes que nos permitam entrar em contato com novos conteúdos culturais mobilizadores de integração, valores e capacidades.

### Objetivos específicos:

- ✓ Gerar impactos em vários níveis da vida dos sujeitos, da escola e das comunidades.
- ✓ Desenvolver um conjunto de ações interdependentes e, ao mesmo tempo, complementares, articuladas sistemicamente com vistas a potencializar os resultados de cada uma delas e de seu conjunto como um legado no campo do conhecimento para o desenvolvimento humano, social e cultural.

### Metodologia:

As Estratégias Metodológicas desta proposta serão desenvolvidas dessa forma:

- ✓ Planejamento e organização das ações e tecnologias socioeducativas de arte e cultura, considerando a identificação das demandas, como também as necessidades específicas para formação dos estudantes da Educação Básica e outros públicos envolvidos.
- ✓ Realização de reuniões de alinhamento e estabelecimento da gestão e de uma governança participativa, os papéis e atribuições do Corpo Diretivo, Pedagógico, Docente, Servidores Administrativos, Conselhos, e Parceiros.
- ✓ Incorporação contínua nos planos de trabalhos dos componentes curriculares contemplando a transversalidade da cultura baseada nos pilares abaixo relacionados:

- ✓ Acessibilidade - Estimular a construção da cidadania cultural: o protagonismo dos cidadãos e cidadãs nas suas experiências culturais realizadas nos tempos e espaços disponíveis para a educação, o lazer, a vida familiar e social, favorecedoras da formação de valores. Proporcionar a experimentação, desenvolver talentos, fortalecer a criatividade de pessoas e grupos.
- ✓ Participação inclusiva-Propiciar espaço de oportunidades, de formação humana para escolhas e vivências culturais; participação sem qualquer discriminação e ocorrendo de forma solidária; tomada de decisões coletivas; formação de lideranças mobilizadoras de práticas educativas e culturais criativas e cidadãs e enriquecimento do capital cultural; vivências de experiências lúdicas e inovadoras.
- ✓ Ludicidade – Desenvolver ação pela alegria da participação com liberdade; experiências de produção de sentidos e significados por meio de interações críticas e criativas das pessoas com elas mesmas, parceiros, tempo, espaço, regras que organizam a ação, conteúdos e materiais.

### **Avaliação e Cronograma:**

A avaliação será realizada através da observação do envolvimento dos alunos em todas as atividades que contenham conteúdo de transversalidade e também nos momentos das avaliações dos componentes que se utilizarem do projeto para trabalhar os conteúdos dos eixos transversais.

### **Fontes:**

IPASTORE, José. Instituições e trabalho: Qual é a agenda para o século XII? In: CASTRO, Antônio B. de et al. O futuro da indústria no Brasil e no mundo: os desafios do século XXI. Rio de Janeiro: Campus, 1999. p.262.

TORRES, R. M. A educação em função do desenvolvimento local e da aprendizagem. In: Muitos lugares para aprender. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC. São Paulo: CENPEC/Fundação Itaú Social/UNICEF, 2003.

SEN, Amartia. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras-2001. 409p.

YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

### **13.3. PROJETO INCLUSÃO DIGITAL**

(recurso metodológico)

#### **Introdução**

O grande desenvolvimento tecnológico da sociedade contemporânea proporcionou um grande avanço na área da informática. O mundo alterou todo o seu sistema de comunicação, cartas, telegramas, telex, entre outros, são apenas alguma coisa que está ficando propriedade de museus. Agora o que existe pode ser outra coisa daqui alguns minutos, ou mesmo ser extinta. A escola não pode agir com indiferença a essa mudança tão radical e criadora pela qual o mundo moderno está passando. A escola deve propiciar aos alunos o que o mundo lá fora propicia – a informação atualizada minuto a minuto. O Brasil é um dos países que possuem os maiores índices de acesso à internet no mundo, porém, dentro da nossa escola muitos alunos ainda desconhecem ou não utilizam as oportunidades criadas a partir do desenvolvimento da informática. A partir das medidas criadas pelo Governo Federal que permite alargar o processo de "Inclusão Digital", teremos oportunidade de orientar nossos alunos acerca das novas tecnologias que a escola dispõe e poderá vir a dispor. Apostando na Inclusão Digital certamente entraremos para o proveitoso e dinâmico mundo tecnológico para aquisição e desenvolvimento do conhecimento. É proveitoso nos termos: "[...] o acesso à rede mundial de Internet melhora em 5,5 pontos no desempenho dos alunos (Revista Nova Escola, p. 24, 2007)". Nossos alunos devem estar preparados e capacitados para as transformações que o mundo vem sofrendo, fato que permitirá uma maior compreensão sobre o progresso da humanidade. A utilização do computador como um meio de inter-relações sociais e o emprego desse processo no ensino-aprendizagem possibilita sair do espaço sala de aula para organizar uma visão mais ampla. A importância da informática como instrumento atual no processo ensino-aprendizagem. Justifica o presente projeto.

#### **Objetivo Geral**

Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.

#### **Objetivos Específicos**

Permitir o acesso dos alunos às novas tecnologias da informação como forma de inclusão social;

Utilizar o computador como uma ferramenta de ensino-aprendizagem para os alunos;

## **Metodologia**

A metodologia a ser utilizada será a Metodologia de Projetos, que é uma forma de concretizar no dia a dia a proposta do CEF 214 Sul. Esta Metodologia possibilita:

- ✓ O estudo de temas curriculares com maior riqueza de detalhes e aprofundamento científico dentro do contexto político-pedagógico da comunidade escolar.
- ✓ A participação dos alunos por serem motivados a não ficarem parados esperando ordens do professor;
- ✓ A descoberta de perspectivas para a construção do conhecimento, a partir de questões reais e pela vivência crítica e criativa, possibilitando ao educando desenvolver as capacidades de observação, reflexão e criação, desenvolvendo um clima propício à comunicação, à cooperação, à solidariedade e à participação.

## **Normas Gerais de utilização do Laboratório de Informática**

- ✓ O Laboratório de Informática deve ser exclusivamente utilizada para fins pedagógicos e científicos, no âmbito das atividades da Escola.
- ✓ O não cumprimento das normas de utilização, ou a utilização indevida dos equipamentos podem levar ao cancelamento da permissão de acesso à sala.
- ✓ Não é permitido fumar ou utilizar comidas e bebidas na sala de informática.
- ✓ Sem autorização específica, não são permitidos mais de dois usuários por máquina.
- ✓ É obrigatório respeitar o direito de trabalho dos outros utilizadores, evitando fazer barulho.
- ✓ Não deixar lixo em cima das mesas ou no chão.
- ✓ Não é permitido alterar a posição dos equipamentos ou do mobiliário.
- ✓ Sem autorização específica, nenhum usuário poderá retirar do Laboratório de Informática qualquer recurso, seja de que tipo for, pertencente ao CEF 214 Sul.
- ✓ Não é permitido ligar, seja por que meio for, equipamentos próprios (ex. discos externos, pendrive, colunas, etc.) a equipamentos da sala de informática, sem a devida autorização.
- ✓ Não é permitido alterar ou tentar alterar a configuração de *hardware* ou de *software* dos equipamentos informáticos.
- ✓ Não é permitido instalar qualquer tipo de *software* nas máquinas.

- ✓ Só é permitido acessar as páginas de *Internet* que estejam diretamente relacionadas com a matéria da aula.
- ✓ Não é permitido efetuar o *Download* de arquivos que não estejam relacionados com as atividades pedagógicas.
- ✓ Não é permitido utilizar programas de *chats* ou entrar em páginas de redes sociais (*twitter, Facebook, etc*).
- ✓ O usuário deve ter o cuidado de desligar a máquina e o monitor ao final de cada utilização.
- ✓ Não é permitida a utilização da impressora sem autorização da direção da escola.
- ✓ Somente será permitida a permanência do aluno no Laboratório de Informática no período de atendimento a sua turma ou mediante concessão realizada pela Direção com vistas a interesse de desenvolvimento pedagógico do aluno.

### **Ações Pedagógicas:**

- ✓ Confecções de cartas comerciais, oficiais e etc;
- ✓ Pesquisa na *Internet* de conteúdo voltado para a complementação da aprendizagem;
- ✓ Produção de textos que envolvam questões atuais de relevância para a comunidade escolar;
- ✓ Orientação e realização de trabalhos individuais e coletivos, que necessitem da utilização dos equipamentos de informática, seus aplicativos ou da rede de comunicação;
- ✓ Criação de *e-mails, blogs* ou *websites*;
- ✓ Apresentação e orientação para apresentação de trabalhos ou palestras com *Data-Show*.

### **Horário de Funcionamento**

O funcionamento deverá ocorrer somente durante o período de aulas, mediante a solicitação prévia, marcando na agenda da sala de informática a utilização e com a presença do regente.

### **Responsáveis envolvidos:**

Direção

Professores regentes utilizados desta ferramenta metodológica

**Tempo:**

Ano letivo corrente

**Avaliação**

A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação ativa dos mesmos em todas as atividades propostas e registro em ficha específica bimestralmente.

**13.4. PROJETO DESCOBRINDO O PRAZER DA LEITURA**

Professoras

Gilva Maria e Celina

**Justificativa**

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, tem ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares. Faz-se necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

**Objetivo Geral:**

Desenvolver o interesse pela leitura e escrita como fontes de informação, aprendizagem, lazer e arte.

**Específicos:**

- ✓ Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- ✓ Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de normas ortográficas;
- ✓ Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar processo da leitura e da escrita;
- ✓ Estimular o desejo de novas leituras;
- ✓ Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- ✓ Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;

- ✓ Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica.

## **Metodologia**

- ✓ Leitura de livros paradidáticos;
- ✓ Leitura de poesias;
- ✓ Produção de murais para divulgação dos trabalhos e dos livros lidos pelos alunos;
- ✓ Leituras de gêneros como: contos, crônicas, romances, jornais, revistas, história em quadrinhos e outros;
- ✓ Leitura de músicas;
- ✓ Exibição de filmes;
- ✓ Visita à Biblioteca Pública;
- ✓ Assistir a peças de teatro;
- ✓ Pesquisa de biografias de autores da Literatura Brasileira;
- ✓ Empréstimo de livros da biblioteca;
- ✓ Pipas Literárias
- ✓ Leitura Dramatizada;
- ✓ Jornal Falado;
- ✓ Leitura compartilhada (feita pelo professor e aluno);
- ✓ Formação de alunos leitores;
- ✓ Hora do conto, Hora da Lenda, Momento da Poesia e outros;
- ✓ Dia do SARAU;
- ✓ Monitoramento da leitura bimestral;
- ✓ Filmes adaptados de livros literários;
- ✓ Reestrutura de textos: adaptação para peças teatrais;
- ✓ Estudo dos autores: vida e obra;
- ✓ Gincana de leitura;
- ✓ Criação da gibiteca;
- ✓ Produção literária.

## **Cronograma**

**Período:** Ano letivo de 2020;

**Carga horária:** 1 h/a semanal por turma;

**Cada bimestre:** aulas expositivas, leitura de textos variados (autores diversos), exposições de trabalhos, biografia dos autores, gincana literária.

**Componente curricular:** Língua Portuguesa.

### **Recursos**

**Humanos:** disponibilizaremos para a realização do plano de ação a participação ativa dos alunos, professor de português, direção e coordenação.

**Materiais:** textos diversos, livros, revistas, jornais, filmes, musicas, quadro, giz, TV, papel A4 e outros. Materiais de uso do aluno (caneta, canetinha, lápis de cor).

### **Avaliação**

A formação de leitores é um objetivo constante das aulas de Língua Portuguesa, portanto criar facilidade e buscar estímulos para leitura e dar continuidade ao ato de ler tem sido uma tarefa árdua dos professores. Esse projeto possibilitará maior acesso ao uso da linguagem formal e convencional, tendo em vista a importância que o domínio da palavra tem no exercício da cidadania.

A escola é o melhor espaço para proporcionar aos jovens o acesso a textos escritos que se convertam em modelos para a produção de textos escritos e orais na realidade social e no universo escolar. A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e de interpretação de textos, utilizando a linguagem oral e escrita no planejamento e na realização de apresentações.

Nesse processo, o olhar do educando para o texto do aluno precisa deslocar-se da correção para a interpretação, do levantamento das faltas cometidas para apreciação dos recursos que o aluno já consegue dominar.

### **BIBLIOGRAFIA**

Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Ensino Fundamental de 6º ao 9º anos.

Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa - 5ª a 8 Séries.

Projeto de leitura - O Sonho de formar leitores e a criação de projetos de leitura - Laé de Souza.

## **13.5. PROJETO JOGOS PEDAGÓGICOS EM PARCERIA COM A MATEMÁTICA**

**Autora: Elisângela Sousa Aleixo**

### *Resumo*

*Muitos dos nossos alunos portadores de necessidades especiais encontram dificuldades no aprendizado da Matemática e na execução das atividades propostas pelo professor. Com a frustração sentem-se incapacitados diante de inúmeros erros que cometem na realização de cálculos e resolução de problemas e acabam desenvolvendo bloqueios. O*

*jogo é uma estratégia pedagógica eficaz na medida em que ajuda a desenvolver o potencial lógico, afetivo e criativo. A realização desse projeto no Centro de Ensino Fundamental 214 Sul, na Sala de Recursos Específica de Deficiência Auditiva, tem como objetivos, proporcionar aos alunos surdos/deficientes auditivos uma aprendizagem de matemática de forma participativa, prazerosa e eficaz; favorecer o raciocínio lógico, a atenção e a concentração desses alunos; fomentar o interesse e a curiosidade; inserir os alunos em situações de desafio; oportunizar aos alunos condições de melhorar seu desempenho na matemática e em outras disciplinas. Aplicando as atividades do projeto com jogos na Sala de Recursos observamos que podemos aumentar a motivação para a aprendizagem, desenvolver a autoconfiança, a organização, a concentração e estimular a socialização. É notória a mudança de comportamento dos alunos, demonstram prazer, alegria e grande envolvimento com a tarefa proposta nas atividades do projeto.*

**Tema:** O uso dos jogos como estratégia pedagógica no ensino da Matemática.

### **Problematização**

Muitos dos nossos alunos encontram dificuldades no aprendizado da Matemática e na execução das atividades propostas pelo professor do ensino regular.

Alunos desenvolvem bloqueios diante de inúmeros erros que cometem na realização de cálculos e resolução de problemas.

### **Justificativa**

Quando crianças e jovens brincam, demonstram prazer e alegria em apreender. O jogo é uma estratégia pedagógica eficaz na medida em que ajuda a desenvolver o potencial lógico, afetivo e criativo.

Aplicando as atividades com jogos podemos aumentar a motivação para a aprendizagem, desenvolver a autoconfiança, a organização, a concentração e estimular a socialização.

### **Objetivo geral:**

Proporcionar aos alunos surdos, aos deficientes auditivos e aos ouvintes o desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos por meio de jogos pedagógicos.

### **Objetivos Específicos:**

- ✓ Proporcionar uma aprendizagem de matemática de forma participativa, prazerosa e eficaz.
- ✓ Favorecer o raciocínio lógico, a atenção e a concentração.
- ✓ Motivar o interesse e a curiosidade.
- ✓ Inserir os alunos em situações de desafios.

- ✓ Oportunizar aos alunos condições de melhorar seu desempenho na matemática.
- ✓ Favorecer a construção de novos significados no processo de aprendizagem da matemática e em outras disciplinas.

### **Metodologia**

Realizar partidas de jogos, dentro de pequenas competições ou gincanas entre grupos de alunos de 6º, 7º e 8º anos, com orientação das professoras responsáveis pelo projeto na Sala de Recursos.

### **Temas:**

Numerais

Números Naturais e Operações:

Números Primos e Compostos

Múltiplos e divisores

Critérios de divisibilidade

Situações-problema e Expressões numéricas envolvendo:

Adição;

Subtração;

Multiplicação;

Divisão;

Potenciação;

Raiz quadrada.

Frações

Números decimais

Unidades de medidas

Porcentagem

Números inteiros e Operações

Números racionais e Operações

Equação do primeiro grau

Razão e proporção

Figuras Geométricas:

Polígono

Outras temáticas com foco na interdisciplinaridade.

### **Duração:**

Aplicação a cada Semestre, com atividades semanais, nas quintas-feiras.

**Local:**

Sala de Recursos Específica de Deficiência Auditiva do CEF 214 Sul.

**14. REFERENCIAS**

ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. *Projetos e ambientes inovadores*. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – Seed/ Proinfo – Ministério da Educação, 2000.

ALMEIDA, M. E. B. de. Como se trabalha com projetos (entrevista). *Revista TV Escola*. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, n. 22, mar./abr. 2002.

BASTOS, João Baptista. *Gestão democrática da educação: as práticas administrativas compartilhadas*. In: BASTOS, João Baptista (org.). *Gestão Democrática*. 2a ed. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988) - DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO (Capítulo III)

Currículo em Movimento 2013. Pressupostos Teóricos/Ensino Fundamental - Anos Finais/ Educação Especial

DEMO, Pedro. *Política social e cidadania*. 2. Ed. Campinas: Papyrus, 1996.

DISTRITO FEDERAL, Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, SEDF, 2012.

Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – 2014.

Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF – 2014-2016.

FERREIRA, Nilda Teves. *Cidadania: uma questão para a educação*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

Lei 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, Dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática do sistema de ensino público do Distrito Federal. DODF n. 29 de 08/02/2012.

Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.

Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação. Diário Oficial da União, ano CXXXIV, n. 248, de 23/12/1996.

O Regimento Escolar da SEDF. Portaria n. 15/2015

Resolução no 01 do Conselho de Educação do Distrito Federal, de 11 de setembro de 2012.

SEVERINO, A. J. Filosofia. São Paulo: Cortez: 1992.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político - Pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) **Projeto Político-Pedagógico da escola**: uma construção possível. 27. Ed. Campinas SP: Papyrus, 2010a.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (orgs). **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. 14. ed. Campinas SP: Papyrus, 2010b.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (Orgs). **Avaliação**: políticas e práticas. Campinas, Papyrus, p.56.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: [www.portalmec.gov.br](http://www.portalmec.gov.br).